

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 002/2006

A **FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SANTA FÉ DO SUL**, entidade de direito público interno, faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que fará realizar neste município de Santa Fé do Sul - SP sob organização e aplicação da **FUNDAÇÃO PARA O VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – VUNESP** e da Comissão Especial de Seleção e Concurso Público, nomeada pela Portaria nº 199, de 01 de setembro de 2006, concurso público para provimento de cargos de professores de nível superior do quadro permanente da FUNEC, pelo regime estatutário, regido pelas Instruções Especiais, parte integrante deste Edital.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente concurso público destina-se ao provimento dos cargos de Professor Titular Universitário I atualmente vagos e dos que vagarem ou forem criados na administração municipal dentro do prazo de validade de 2 anos, prorrogável por igual período, a contar da data de homologação do certame, e a critério da administração pública, por avaliação na modalidade de provas e títulos.

1.2. Para o provimento do cargo de Professor Titular Universitário I o candidato terá que apresentar titulação mínima de ESPECIALISTA, sendo que os títulos de Mestre, Doutor e de Livre Docente, deverão ser obtidos em área de concentração inerente à disciplina a concorrer e, emitido por instituição de nível superior, reconhecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

1.3. O presente certame será composto de prova escrita (dissertativa), prova didática, aferição de títulos e avaliação médica, conforme itens VI, VIII, IX e XIII do presente edital.

1.4. Os candidatos classificados e admitidos no concurso público ficarão sujeitos a Jornada Reduzida de Trabalho Docente – JRTD (LC n.º 83/2002, art. 32, inciso IV), fixada em 2 (duas) horas semanais.

1.5. Os candidatos admitidos no cargo de Professor Titular Universitário I poderão exercer carga suplementar de trabalho até o limite de 40 horas semanais (LC n.º 83/2002, arts. 35 e 36, § 2º), atendidas a demanda da instituição e suas normas regulamentares.

1.5.1. Os procedimentos admissionais, exames médicos e complementares, serão de competência da FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SANTA FÉ DO SUL - FUNEC.

II – DOS CARGOS, VAGAS, DISCIPLINAS E REQUISITOS MÍNIMOS

2.1. Os cargos, o número de vagas oferecidos nas respectivas disciplinas e cursos e os requisitos para admissão são os estabelecidos na tabela que segue:

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
-------------	-------	---------------	-------	------------------

- Contabilidade Geral - Contabilidade e Análise de Custos	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Contabilidade, portador de titulação mínima de especialista.
- Organização Sistemas e Métodos	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria da Administração e Tópicos em Administração	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Gestão Estratégica de Negócios e Marketing de Varejo e Social	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Administração Recursos Materiais e Patrimoniais - Administração de Produção	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Seminários I - Seminários II	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração ou em Contabilidade, portador de titulação mínima de especialista.
- Psicologia Aplicada - Administração Recursos Humanos	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração ou em Psicologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Administração Financeira e Orçamentária	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração ou em Contabilidade, portador de titulação mínima de especialista.
- Administração Mercadológica I - Administração Mercadológica II - Pesquisa de Mercado	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Comunicação Empresarial	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Administração Pública	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração ou em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Empreendedorismo	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração ou em, portador de titulação mínima de especialista.
- Gestão de Agronegócios	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Marketing de Serviços - Turismo Gestão de Propaganda e Publicidade	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Gestão Ambiental	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Administração, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE DIREITO

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Introdução ao Estudo do Direito - Ética Profissional	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Civil	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria Geral do Processo - Direito Processual Civil - Prática Forense Civil	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Penal	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular	Bacharelado em Direito, portador

- Temas de Execução Penal		Trabalho Docente	Universitário I	de titulação mínima de especialista.
- Direito Processual Penal - Prática Forense Penal	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Constitucional - Ciência Política	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Administrativo	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito do Trabalho - Direito Processual do Trabalho	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Empresarial	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Previdenciário	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Tributário	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Ambiental e Agrário	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Direito Internacional	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.
- Medicina Legal	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Medicina, portador de titulação mínima de especialista.
- Interesses Difusos e Coletivos - Tópicos Avançados	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Direito, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Recreação e Lazer - Educação Física Infantil	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Educação Física - Treinamento Desportivo	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Cineantropometria - Medidas e Avaliação em Educação Física	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Metodologia da Educação Física - Educação Física Adaptada	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Prática de Ensino	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Monografia - Trabalho de Conclusão de Curso	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Fundamentos Rítmicos e Dança - Teoria, Prática e Metodologia da Ginástica	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria, Prática e	02	Jornada Reduzida de	Professor Titular	Licenciatura ou Bacharelado em

Metodologia do Handebol - Teoria, Prática e Metodologia do Futebol e do Futsal		Trabalho Docente	Universitário I	Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria, Prática e Metodologia do Voleibol - Teoria, Prática e Metodologia do Basquetebol	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria, Prática e Metodologia da Natação e Atividades Aquáticas. - Teoria, Prática e Metodologia do Atletismo	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria, Prática e Metodologia das Lutas	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Fisiologia Aplicada à Educação Física - Nutrição e Atividade Física	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Organização e Administração da Educação Física e do Desporto	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Aprendizagem Motora e Educação Física	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Desportos não formais	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Fundamentos de Enfermagem I e II - História da Enfermagem - Ética e Legislação na Enfermagem - Ergonomia aplicada à Enfermagem - Sistematização da Assistência de Enfermagem	05	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Enfermagem, portador de titulação mínima de especialista.
- Saúde Coletiva - Enfermagem na Saúde coletiva - Enfermagem nas doenças Transmissíveis - Promoção de Saúde - Saúde Ambiental - Bases conceituada do SUS - Educação em saúde e Epidemiologia	06	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Enfermagem, portador de titulação mínima de especialista.
- Ciclo Vital - Enfermagem na Saúde da criança e do adolescente - Enfermagem na saúde da mulher - Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	06	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Enfermagem, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE FISIOTERAPIA

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
--------------------	--------------	----------------------	--------------	-------------------------

- Anatomia Humana I, II e III	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Hidro-Termo-Fototerapia - Eletroterapia - Mecanoterapia - História da Fisioterapia	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Fisioterapia Aplicada a Dermatologia e Alterações Endócrinas - Massoterapia e Manipulação	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- BMTA - Cinesilogia - Exercícios Terapêuticos - Reeducação Funcional - Fisioterapia Preventiva - Prática de Fisioterapia Supervisionada (Triagem)	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Elementos de Pediatria - Fisioterapia Aplicada à Pediatria	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Elementos de Ginecologia e Obstetrícia - Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia I e II - Prática de Fisioterapia Supervisionada em Ginecologia e Obstetrícia	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Elementos de Pneumologia - Fisioterapia Aplicada à Pneumologia I, II, III e IV - Prática de Fisioterapia Supervisionada em Pneumologia	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Elementos de Ortopedia - Fisioterapia Aplicada à Ortopedia I, II, III e IV - Fisioterapia Aplicada à Reumatologia Prótese e Órtese - Prática de Fisioterapia Supervisionada Ortopedia - Elementos de Radiologia	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Elementos de Neurologia - Fisioterapia Aplicada à Neurologia I, II, III e IV; - Prática de Fisioterapia Supervisionada em Neurologia e Neuropediatria e Psicomotricidade	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Elementos de Cardiologia - Fisioterapia Aplicada à Cardiologia I, II e III - Prática de Fisioterapia Supervisionada em Cardiologia	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Home-Care	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.

- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Geriatria	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharel em Fisioterapia, portador de titulação mínima de especialista.
-------------------------------------------------------	----	--------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

CURSO DE LETRAS

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Teoria da Literatura	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Letras, portador de titulação mínima de especialista.
- Língua Latina - Gramática Histórica	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Letras, portador de titulação mínima de especialista.
- Língua Portuguesa - Leitura e Produção de Texto - Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa - Português Instrumental	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Letras ou portador de titulação mínima de especialista em Letras.
- Linguística - Semiótica - Fundamentos Lingüísticos e Alfabetização - Construções Lingüísticas e Alfabetização	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Letras, portador de titulação mínima de especialista.
- Literatura Brasileira - Literatura Portuguesa - Literatura Infantil	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Letras, portador de titulação mínima de especialista.
- Literatura Espanhola e Hispano-Americana	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Letras com Habilitação em Espanhol, portador de titulação mínima de especialista.
- Literatura Inglesa e Norte-Americana	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Letras com Habilitação em Inglês, portador de titulação mínima de especialista.
- Língua Espanhola - Metodologia do Ensino de Língua Espanhola - Prática do Ensino de Língua Espanhola	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Letras com Habilitação em Espanhol, portador de titulação mínima de especialista.
- Língua Inglesa - Metodologia do Ensino de Língua Inglesa - Prática de Ensino de Língua Inglesa.	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE MATEMÁTICA

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Álgebra Linear - Construções Matemáticas na Educação Infantil - Fundamentos de Álgebra	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.
- Cálculo Diferencial e Integral - Fundamentos de Matemática na Educação Infantil - Fundamentos do Ensino de Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.

- Cálculo Numérico - Fundamentos de Geometria - Fundamentos do Ensino de Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental - Geometria Analítica	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.
- Fundamentos de Matemática elementar - História da Matemática	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.
- Fundamentos de Análise - Fundamentos de Matemática Elementar - Matemática Aplicada	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.
- Estatística Aplicada - Probabilidade e Estatística	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Matemática ou Estatística, portador de titulação mínima de especialista.
- Matemática Financeira	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.
- Física Geral - Conceitos Matemáticos Fundamentais e Estatística	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Matemática ou Física, portador de titulação mínima de especialista.
- Metodologia de Ensino da Matemática - Prática de Ensino	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Matemática, portador de titulação mínima de especialista.
- Introdução à Informática - Informática Aplicada ao Ensino	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Sistema de Informação, Ciência da Computação ou Processamento de Dados, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE PEDAGOGIA E NORMAL SUPERIOR

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Metodologia do Ensino Fundamental - Metodologia do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental - Fundamentos do Ensino de História e Geografia do Ensino Fundamental	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Pedagogia, portador de titulação mínima de especialista.
- Prática de Ensino Fundamental - Prática de Ensino Infantil e Fundamental	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura em Pedagogia, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE ODONTOLOGIA

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Materiais Odontológicos I e II	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Anatomia Humana - Anatomia e Escultura Dental - Anestesiologia	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Histologia	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de

				especialista.
- Estomatologia I e II	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Patologia	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Próteses Total I e II - Prótese Fixa - Prótese - Removível e Oclusão	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Radiologia Odontológica	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Cirurgia Oral - Cirurgia - Traumatologia Buco Maxilo Facial	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Endodontia	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Dentística Operatória - Dentística Restauradora	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Periodontia	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Ortodontia	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Clínica Integrada	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Pediatria - Clínicas Pediátricas	04	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Odontologia Legal	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Estágio Extra-muros - Urgência em Odontologia	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Odontologia Social - Preventiva I, II, III e IV	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Classes e Movimentos Sociais	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.
- Fundamentos Filosóficos do Serviço Social I e II - Ética Profissional I e II	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.
- Formação Sócio-Histórica do Brasil	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em História, portador de titulação mínima de especialista.
- Gestão Social I e II	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.
- Trabalho e Questão Social	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.

- Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I, II, III e IV	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.
- Projeto e Investigação da Prática Profissional I, II e III	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.
- Política Social I e II	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social, portador de titulação mínima de especialista.
- Iniciação Científica e Pesquisa Social I e II	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Serviço Social ou Licenciatura ou Bacharelado em Sociologia, portador de titulação mínima de especialista.

CURSO DE TURISMO

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Geografia do Brasil I - Geografia do Brasil II - Geografia do Mundo Contemporâneo Meio Ambiente e Patrimônio Natural	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Geografia, portador de titulação mínima de especialista.
- Planejamento, Projetos e Organização do Turismo I - Planejamento, Projetos e Organização do Turismo II - Ética Profissional	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Geografia, portador de titulação mínima de especialista.
- Teoria Geral do Turismo - Organização de Eventos	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Turismo, portador de titulação mínima de especialista.
- Agência de Viagens I - Agência de Viagens II - Meios de Transporte	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Turismo, portador de titulação mínima de especialista.
- Administração Turística; - Marketing Turístico e Gestão Ambiental	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Turismo ou Administração, portador de titulação mínima de especialista.
- Alimentos e Bebidas - Hotelaria	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Turismo ou Gastronomia com especialização Hotelaria ou Gastronomia.
- Turismo e Lazer	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Turismo, portador de titulação mínima de especialista.
- Patrimônio Histórico e Cultural - História do Brasil - História da Arte e da Cultura - Música e Arte na Educação Infantil - Fundamentos do Ensino de Artes nas séries Iniciais do Ensino Fundamental	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em História, Geografia, Educação Artística ou Turismo portador de titulação mínima de especialista.

DISCIPLINAS COMUNS

DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA	CARGO	REQUISITO MÍNIMO
- Metodologia da Pesquisa Científica	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Graduação em qualquer área, portador de titulação mínima de especialista.
- Psicologia - Psicologia da Educação	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Psicologia, portador de titulação

- Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem e Psicologia Social				mínima de especialista.
- Filosofia - Pensamento Filosófico e Ética na Educação - Contexto Histórico-Social em Educação	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado ou Licenciatura em Filosofia, portador de titulação mínima de especialista.
- Sociologia - Sociologia da Educação - Antropologia	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado ou Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia, portador de titulação mínima de especialista.
-Didática - Processo de Ensino e Aprendizagem - Educação de Portadores de Necessidades Especiais - Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Pedagogia, portador de titulação mínima de especialista.
- Anatomia	03	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem ou Medicina portador de titulação mínima de especialista.
- Biologia - Histologia	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado ou Licenciatura em Biologia, portador de titulação mínima de especialista.
- Economia	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado ou Licenciatura em Economia, portador de titulação mínima de especialista.
- Fisiologia	02	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem ou Medicina portador de titulação mínima de especialista.
- Fundamentos Legais da Educação Básica - Estrutura da Educação e Princípios e Métodos da Administração Escolar	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Licenciatura ou Bacharelado em Pedagogia, portador de titulação mínima de especialista.
- Bioquímica	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Farmácia ou Bioquímica, portador de titulação mínima de especialista.
- Microbiologia - Parasitologia - Imunologia	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia ou Medicina portador de titulação mínima de especialista.
- Farmacologia	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharelado em Farmácia ou Bioquímica, portador de titulação mínima de especialista.
- Patologia	01	Jornada Reduzida de Trabalho Docente	Professor Titular Universitário I	Bacharel em Medicina ou Enfermagem, portador de titulação mínima de especialista.

2.2. A aprovação dos candidatos para atuarem em determinado curso, não obsta sua atuação em outros cursos existentes ou que forem criados pela FUNEC, desde que haja correlação da disciplina para qual obteve aprovação, com aquela oferecida pelo respectivo curso, além de interesse público da instituição de ensino.

III - DAS INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição implicará a completa ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais não se poderá alegar desconhecimento.

3.2. As inscrições deverão ser efetuadas no período 25 de setembro a 06 de outubro de 2006, pela internet, nos sites www.funecsantafe.edu.br e www.vunesp.com.br.

3.3 Para inscrever-se o candidato deverá:

a) acessar o site www.funecsantafe.edu.br ou www.vunesp.com.br, durante o período de inscrição (25.09 a 06.10.2006);

b) localizar, no site o “link” correlato ao Concurso Público;

c) ler o Edital e preencher a ficha de inscrição;

d) imprimir o boleto bancário;

e) pagar a taxa de R\$150,00 (cento e cinquenta reais), até a data limite para o encerramento das inscrições (06.10.2006).

3.4 O pagamento da importância correspondente à inscrição poderá ser efetuado em dinheiro ou em cheque. A inscrição por pagamento em cheque será considerada efetuada após a respectiva compensação.

3.4.1. Se por qualquer razão, o cheque for devolvido, a inscrição do candidato será automaticamente tornada sem efeito.

3.5. Não será concedida ISENÇÃO de taxa de inscrição.

3.6. Não haverá restituição do valor da taxa de inscrição, salvo se o Concurso Público não se realizar.

3.7. O candidato deverá obrigatoriamente indicar na inscrição uma única opção de cargo/disciplina/curso.

3.7.1. O preenchimento do “código da opção de cargo/disciplina/curso” na ficha de inscrição com o código inexistente ou campo em branco cancelará a inscrição, uma vez que impossibilita o preparo do material de prova personalizado do candidato.

3.8. Não será aceita inscrição por depósito em caixa eletrônico, pelo correio, fac-símile, transferência eletrônica, DOC, doc eletrônico, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, condicional ou fora do período estabelecido para inscrição ou qualquer outro meio que o especificado neste Edital. O agendamento do pagamento só será aceito se comprovada a sua efetivação dentro do período de inscrição.

3.9. O não atendimento aos procedimentos estabelecidos nos itens anteriores implicará o cancelamento da inscrição do candidato, verificada a irregularidade a qualquer tempo.

3.10. A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto bancário referente à taxa. A pesquisa para acompanhar a situação da inscrição deverá ser feita no site www.vunesp.com.br, na página do Concurso Público, após 72 horas do término do período de inscrições. Caso seja detectada falta de informação, o candidato deverá entrar em contato com o Disque VUNESP, pelo telefone 11- 38746300, de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas, para verificar o ocorrido.

3.11. Condições para inscrição e posterior nomeação:

a) ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) estar no gozo dos direitos civis e políticos;

c) estar em dia com as obrigações militares e eleitorais;

d) ter idade mínima de 18 anos para ingresso no serviço público;

e) estar amparado pelo Estatuto da Igualdade (decreto nº 70391, de 12 de abril de 1972) e no gozo dos direitos políticos, na forma do artigo 13 do Decreto nº 70436 de 18 de abril de 1972, para os cidadãos de nacionalidade portuguesa;

f) possuir, no ato da nomeação, os **REQUISITOS** exigidos para o cargo/disciplina;

g) não ter sido demitido por justa causa por órgãos da administração pública direta e/ou indireta, nas esferas municipal, estadual ou federal;

h) não registrar condenação criminal por sentença judicial transitada em julgado;

i) ter aptidão física e mental para o exercício da profissão, comprovada em inspeção realizada em órgão médico designado pela FUNEC.

3.12. A apresentação dos documentos e das condições exigidas para inscrição no referido concurso, será feita por ocasião da nomeação sendo que a não apresentação implicará a anulação de todos os atos praticados pelo candidato.

3.13. As informações prestadas na ficha de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, cabendo à FUNEC o direito de excluir no Concurso Público aquele que preenchê-la com dados incorretos, bem como aquele que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

3.14. O candidato que necessitar de condições especiais para a realização da prova deverá, no período das inscrições, encaminhar, por Sedex, para a Fundação VUNESP – Rua Dona Germaine Burchard, 515 – Água Branca – Perdizes, São Paulo, SP – CEP 05002-062, solicitação detalhada dos recursos necessários para a realização da prova.

3.14.1. O candidato que não o fizer, durante o período de inscrição e conforme estabelecido neste subitem, não terá a sua prova especial (braille ou ampliada) preparada ou as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.

3.14.2. Para efeito do prazo estipulado neste Capítulo, será considerada, conforme o caso, a data da postagem fixada pelo correio.

3.14.3. O candidato portador de deficiência deverá observar ainda o Capítulo IV – DA INSCRIÇÃO PARA PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.

3.15. No ato de inscrição, não serão solicitados os documentos comprobatórios de habilitação para o cargo, sendo obrigatória a sua comprovação quando da admissão.

3.16. As inscrições deferidas e indeferidas serão divulgadas em listagem afixada, no Campus II da FUNEC e no órgão promotor do certame, via internet, no dia 20/10/2006.

3.16.1. Na divulgação de que trata o item anterior constará apenas o número do protocolo de inscrição dos candidatos.

3.17. O candidato, cuja inscrição não foi homologada, poderá recorrer à Comissão Especial de Seleção e Concurso Público, no prazo de até três dias úteis, contados da afixação a que se refere o subitem anterior.

3.18. A Comissão terá o prazo de quinze dias para analisar e decidir a matéria recorrida.

3.19. O candidato poderá participar, condicionalmente, das provas que se realizarem na pendência da decisão do recurso interposto.

IV – DA INSCRIÇÃO PARA PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

4.1. Às pessoas portadoras de deficiências é assegurado o direito de se inscrever neste concurso público, desde que as atribuições do emprego pretendido sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores, e a elas serão reservados 5% (cinco por cento) do total das vagas oferecidas, de acordo com artigo 37, inciso VIII, da Constituição Federal, Decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999, Lei Complementar 683/02, alterada pela Lei Complementar 932/02 e demais legislações aplicáveis à matéria.

4.2. Serão consideradas deficiências aquelas conceituadas pela medicina especializada, de acordo com os padrões mundialmente estabelecidos e legislação aplicável à espécie, e que constituam inferioridade que implique em grau acentuado de dificuldade para integração social.

4.2.1. Não serão considerados como deficiência os distúrbios passíveis de correção.

4.3. O candidato portador de deficiência participará do certame em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange ao conteúdo, avaliação e critérios de aprovação das provas, data, horário e local de aplicação, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 683/92 e artigo 41 do Decreto 3.298/99.

4.4. O candidato portador de deficiência, além de observar as disposições do Capítulo III – DAS INSCRIÇÕES, deverá especificar, na ficha de inscrição, o tipo de deficiência de que é portador. O candidato deverá encaminhar, até 06.10.2006, por Sedex, à Fundação VUNESP, localizada na Rua Dona Germaine Burchard, 515 – Água Branca – Perdizes, São Paulo, SP – CEP 05002-062, a seguinte documentação:

a) laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência. Informando o Concurso e o cargo para o qual está concorrendo.

b) requerimento onde conste a necessidade de prova ampliada ou Braille, ou de condições especiais para a realização das provas com a sua qualificação completa (nome, número do documento, Concurso e a opção do cargo).

4.4.1. Para efeito do prazo estipulado neste subitem, será considerada, conforme o caso, a data de postagem fixada pelo correio.

4.4.2. O candidato que não proceder, durante o período de inscrição, conforme o estabelecido neste item não terá sua prova especial preparada ou as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.

4.5. O candidato que não enviar laudo médico, conforme determinado no item 4.4. deste Capítulo, não será considerado portador de deficiência e não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

4.6. Os candidatos constantes da Lista Especial (portadores de deficiência aprovados) serão convocados pela FUNEC, para perícia médica, de acordo com a legislação aplicável à espécie, com a finalidade de avaliação da compatibilidade das atribuições do cargo com a deficiência declarada, nos termos do item 10.4, do Capítulo X - DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS.

4.6.1. Será excluído do concurso o candidato que tiver deficiência considerada incompatível com as atribuições do cargo.

4.6.2. Será excluído da Lista Especial (portadores de deficiência aprovados) o candidato que não tiver configurada a deficiência declarada pelo órgão de saúde encarregado da realização da perícia, passando a figurar na Lista Geral de Classificados.

4.7. Após a nomeação do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de readaptação do cargo, bem como para aposentadoria por invalidez.

4.8. Será excluído do Concurso o candidato que não comparecer para a Perícia Médica ou for considerada a deficiência incompatível com o exercício do cargo.

V – DAS PROVAS

5.1 O Concurso Público constará de prova escrita contendo uma questão dissertativa que englobará um tópico do conteúdo apresentado, prova didática e prova de títulos.

5.2. Prova Escrita: para cada um dos temas constantes do **Anexo I**, será formulada uma questão.

5.3 A Prova Didática será realizada e avaliada conforme estabelecido no **Capítulo VIII** deste Edital.

5.4. A Prova de Títulos será avaliada conforme estabelecido no **Anexo II** deste Edital.

VI – DA REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

6.1. A **Prova Escrita será realizada na data de 09 de novembro de 2006**, com início às 8:00 horas no Campus II da FUNEC (Avenida Mangará, nº 477, Jardim Mangará, Santa Fé do Sul – SP).

6.2. Às 8:00 horas será sorteada a questão a ser respondida, dispondo o candidato de 1 hora e 30 minutos para pesquisa, podendo proceder às consultas que entender necessárias. Findo esse prazo, o candidato receberá uma folha de respostas para execução da prova, estando impedido de qualquer consulta.

6.3. Ao candidato só será permitida a realização da prova, na respectiva data, horário e local constante da lista afixada na FUNEC ou nos sites www.vunesp.com.br e www.funecsantafe.edu.br.

6.4. Não será permitida, em hipóteses alguma, realização das provas fora do local designado.

6.5. Os eventuais erros de digitação de nome, número de documentos de identidade, sexo, data de nascimento etc. deverão ser corrigidos somente no dia das respectivas provas em formulários específicos.

6.6. O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova munido de:

a) Comprovante de inscrição;

b) Original de um dos documentos de identidades a seguir: Cédula Oficial de Identidade; Carteira ou Cédula de Identidade, expedidas pelas Secretarias de Segurança; pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar; pelo Ministério das Relações Exteriores; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Passaporte; Cédula de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe, que por Lei Federal, valem como documento de identidade (OAB, CRC, CRA, CREA etc.) e Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei nº 9.503/97) ou Passaporte.

c) caneta esferográfica de tinta preta ou azul, lápis preto nº 2 e borracha macia.

6.6.1. Os documentos apresentados deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

6.6.2. O comprovante de inscrição não terá validade como documento de identidade.

6.6.3. Não serão aceitos protocolos, cópia dos documentos citados, ainda que autenticadas, ou quaisquer outros documentos não constantes deste Edital, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

6.7. Não haverá segunda chamada seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou ausência do candidato.

6.8. No dia da realização das provas, na hipótese de o candidato não constar das listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, a VUNESP procederá à inclusão do referido candidato, com o preenchimento de formulários específico mediante a apresentação do comprovante de inscrição.

6.8.1. A inclusão de que trata o item 6.8. será realizada de forma condicional e será confirmada pela VUNESP, com o intuito de verificar a pertinência da referida inclusão.

6.8.2. Constatada a improcedência da inscrição de que trata o item 6.8, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

6.9. A prova escrita será elaborada de acordo com o conteúdo programático definido no Anexo I deste Edital e terá caráter classificatório.

6.9.1. A prova será transcrita, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, em folha específica preparada para este fim, oferecida pela VUNESP.

6.9.2. Ao terminar a prova, o candidato entregará para o fiscal as folhas de respostas e folhas de rascunho, cedidas para a execução da prova;

6.9.3. A duração da prova escrita será **de 2 horas para todos os cargos**;

6.9.4. Iniciadas as provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos;

6.9.5. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a realização da prova em virtude de afastamento, por qualquer motivo, de candidato da sala ou local de prova.

6.9.6. Em caso de necessidade de amamentação, durante a realização da prova, a candidata deverá levar um acompanhante, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela guarda da criança.

6.9.6.1. Não haverá compensação do tempo de amamentação no período de duração da prova.

6.10. Será automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que:

6.10.1. Apresentar-se após o fechamento dos portões ou fora dos locais pré-determinados;

6.10.2. Não apresentar o documento de identidade exigido no item 6.6., alínea “b”, deste Capítulo.

6.10.3. Não comparecer a qualquer das provas, seja qual for o motivo alegado;

6.10.4. Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal;

6.10.5. For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação, sobre a prova que estiver sendo realizada, ou utilizando-se de livros, notas, impressos não permitidos ou calculadoras;

6.10.6. Estiver portando durante as provas qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;

6.10.7. Lançar mão de meios ilícitos para executar a prova;

6.10.8. Não devolver as Folhas de Respostas e de rascunhos;

6.10.9. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos ou agir com descortesia para com qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares ou autoridades presentes.

VII – DO JULGAMENTO DA PROVA ESCRITA

7.1. A Prova Escrita composta pela questão dissertativa, será avaliada na escala de 0 (zero) a 5 (cinco) pontos.

7.1.1. Na avaliação e correção da Prova Escrita serão considerados:

7.1.1.1. Expressão, adequação vocabular, ortográfica, morfologia, sintaxe e pontuação;

7.1.1.2. Elaboração crítica e contextualizada, coerência e clareza na argumentação;

7.1.1.3. Estrutura e conteúdo: forma dissertativa, organicidade, unidade de texto e sequência lógica das idéias.

7.1.1.4. Fundamentação teórica adequada ao referencial bibliográfico.

VIII – DA PROVA DIDÁTICA

8.1. A Prova Didática, que também terá caráter classificatório, será realizada no **CAMPUS II da FUNEC (Avenida Mangará, nº 477, Jardim Mangará) na cidade de Santa Fé do Sul, com data prevista de início prevista para 10 de novembro de 2006.**

8.2. A prova didática tem como objetivo apurar a capacidade de planejamento de aula, de comunicação e de síntese do candidato, bem como seu conhecimento da matéria da aula a ser proferida, em nível de graduação, no tempo de **30 minutos**. O conteúdo do tema didático, constante do **Anexo I**, será sorteado no dia anterior, antes da Prova Escrita, excluindo-se o tema sorteado para a prova escrita.

8.2.1. A ordem de apresentação da prova didática pelos candidatos será definida através de sorteio, no mesmo horário do sorteio do tema.

8.2.2. A primeira apresentação dar-se-á 24 horas após o sorteio e as demais em seguida segundo a ordem estabelecida pelo sorteio.

8.2.3. É imprescindível a presença do candidato no referido sorteio, para que tenha ciência do tema sorteado sobre o qual irá desenvolver sua prova didática.

8.3. Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis, sendo disponibilizado pela FUNEC apenas a lousa. Os demais equipamentos como retroprojeter, TV, vídeo,

projektor multimídia, computador, etc, deverão ser providenciados pelo candidato, por seus próprios meios.

8.4. O candidato deverá estar presente e assinar a lista de presença na hora marcada em que for convocado para o início da prova didática, sendo considerado desistente o que estiver ausente.

8.5. A prova didática será aplicada por comissões formadas por 03 (três) professores universitários cada uma, tantas quanto bastarem para a realização do concurso, especialmente designados pela FUNEC, com o necessário suporte da VUNESP. As bancas serão compostas por professores mestres ou doutores, com no mínimo, um doutor por banca.

8.6. Na avaliação da prova didática, cada examinador atribuirá ao candidato nota na escala de 0 (zero) a 5 (cinco), sendo que a nota final da prova didática será a média aritmética, isto é, a soma das três notas divididas por 3 (três).

8.7. Não haverá segunda chamada ou repetição da Prova Didática em hipótese alguma.

IX – DA PROVA DE TÍTULOS

9.1. Os documentos relativos aos títulos deverão ser entregues até o dia 16 de outubro de 2006, pelo Correio ou pessoalmente, para Avenida Mangará, nº 477, Jardim Mangará, CEP: 15.775-000, Santa Fé do Sul – SP, endereçado à Comissão Especial de Seleção e Concurso Público, vedado o recebimento de outros documentos após a data fixada, sob qualquer hipótese.

9.2. Os documentos de **títulos deverão ser acondicionados em envelope lacrado**, contendo na sua parte externa nome do candidato, o cargo para o qual está concorrendo e o número do documento de identidade, devendo os referidos documentos serem apresentados em cópia autenticada.

9.2.1. Os documentos de títulos que forem representados por diplomas ou certificados – certidões de conclusão de curso, deverão ser expedidos por instituições oficiais ou não oficiais e reconhecidas por órgãos nacionais, em papel timbrado, e deverão conter carimbo e identificação da instituição e do responsável pela expedição do documento.

9.2.2. Os certificados expedidos em língua estrangeira deverão vir acompanhados pela correspondente tradução efetuada por tradutor juramentado ou pela revalidação dada pelo órgão competente.

9.2.3. Os cursos deverão estar atualizados pelos órgãos competentes.

9.2.4. Não serão contados cumulativamente os títulos de especialização, mestrado e doutorado, valendo apenas um de maior valor.

9.3. É da exclusiva responsabilidade do candidato a apresentação e comprovação dos documentos de títulos, inclusive na hipótese daqueles emitidos, averbados ou arquivados na FUNEC.

9.4. Não serão aceitas entregas ou substituições posteriormente ao período determinado, bem como, títulos que não constam nas tabelas constantes do Anexo II.

9.5. Concorrerão à prova de títulos todos os candidatos que não obtiveram nota igual a zero nas provas escrita e didática.

9.6. A conferência e atribuição de pontos aos títulos de cada candidato serão realizadas por uma comissão especialmente designada pela FUNEC composta de três membros.

9.7. Todos os documentos apresentados cuja devolução não for solicitada no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da homologação do resultado final do concurso público, poderão ser incinerados pela FUNEC.

9.8. Deverão acompanhar os documentos de títulos acondicionados em envelope lacrado, relação dos títulos a serem avaliados, organizada em ordem decrescente conforme Anexo II deste edital e devidamente assinada pelo candidato.

X – DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS

10.1. A nota final de cada candidato será igual à somatória das notas obtidas na prova escrita, na prova didática e na prova de títulos.

10.2 O candidato que obtiver nota igual a 0 (zero) nas provas escrita ou didática estará desclassificado do certame.

10.3. Os candidatos serão classificados, pela nota final, por ordem decrescente, em lista de classificação por cargo/disciplina/curso.

10.3.1. Serão elaboradas duas listas de classificação, uma geral com a relação de todos os candidatos, inclusive os portadores de deficiência física, e uma especial com a relação apenas dos candidatos portadores de deficiências.

10.4. A Lista Especial (portadores de deficiência aprovados) será divulgada em ordem alfabética.

10.4.1. A perícia médica será realizada por órgão determinado pela FUNEC, para verificação da compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo, por especialista na área de deficiência de cada candidato, devendo o laudo ser proferido no prazo de 5 (cinco) dias corridos contados da data do respectivo exame.

10.4.2. Quando a perícia concluir pela inaptidão do candidato, constituir-se-á, no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da data do respectivo exame, junta médica para nova inspeção, da qual poderá participar profissional indicado pelo interessado.

10.4.3. A indicação do profissional pelo interessado deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da data da ciência do laudo referido no item anterior.

10.4.4. A junta médica deverá apresentar conclusão no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da data da realização do exame.

10.4.5. Não caberá qualquer recurso da decisão proferida pela junta médica, nos termos da Lei Complementar 683/92.

10.4.6. Findo o prazo estabelecido no item anterior, serão divulgadas as Listas de Classificação Final Geral e Especial, das quais serão excluídos os portadores de deficiência considerados inaptos na inspeção médica.

10.5. Da publicação da lista de classificação prévia, prevista para o dia 22 de novembro de 2006, caberá recurso nos termos do **Capítulo XI**, deste edital.

10.6. Após o julgamento dos recursos, eventualmente interpostos, caso haja alguma alteração, será publicada nova lista de classificação definitiva, não cabendo mais recursos.

10.7. Em caso de igualdade da nota final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate aos candidatos:

a) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/03, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

b) obtiver maior nota na prova didática;

c) obtiver maior pontuação na prova escrita;

d) obtiver maior pontuação na prova de títulos;

e) comprovar maior tempo de magistério em instituição de ensino superior;

f) mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

10.8. A classificação do presente concurso não gera aos candidatos direito à nomeação para os cargos cabendo à FUNEC o direito de aproveitar os candidatos habilitados em número estritamente necessário, não havendo obrigatoriedade de nomeação de todos os candidatos habilitados, respeitada sempre a ordem de classificação no concurso, bem como não lhe garante escolha do local de trabalho.

XI – DOS RECURSOS

11.1. Será admitido recurso quanto à formulação dos temas, aplicação das provas escrita e didática, pontuação de títulos e o resultado.

11.2. Os recursos referentes aos eventos referidos no item acima poderão ser interpostos no prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da veiculação do resultado pelo site oficial da FUNEC, sendo indeferidos os recursos interpostos fora do prazo ora estabelecido.

11.3. O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado e contendo nome do concurso, nome do candidato, número de inscrição, cargo a que está concorrendo, e seu questionamento, desde que verse sobre questões de legalidade e deverá ser entregue no setor de protocolo da FUNEC **dirigido à Comissão Especial de Seleção e Concurso Público.**

11.3.1. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento referido no item 11.1 deste capítulo.

11.4. A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do cronograma do concurso.

11.5. Não serão aceitos recursos interpostos por fax-símilie, telex, telegrama, internet ou outro meio que não seja estabelecido no item 11.3 acima.

11.6. A Comissão Especial de Seleção e Concurso Público constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberá recursos adicionais.

XII – DA NOMEAÇÃO

12.1. A nomeação dos candidatos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos habilitados nos cargos de sua opção, observada a necessidade da FUNEC e o limite fixado pela legislação vigente referente às despesas de pessoal.

12.2. Por ocasião da nomeação, os candidatos classificados deverão apresentar documentos originais, acompanhados de uma cópia que comprove os requisitos para o provimento e que deram condições de inscrição estabelecida no presente edital.

12.3. Obedecida a ordem de classificação os candidatos serão submetidos ao médico designado pela FUNEC, que avaliará sua capacidade física e mental no desempenho das tarefas pertinentes ao cargo a que concorrem.

12.4. As decisões do médico de caráter eliminatório para efeito da nomeação são soberanas e dela não caberá qualquer recurso.

12.5. Não serão aceitos no ato da nomeação, protocolos ou fotocópias não autenticadas dos documentos exigidos.

12.6. O candidato classificado se obriga a manter atualizado o endereço perante a FUNEC.

12.7. O vencimento do cargo de Professor Titular Universitário I será aquele estabelecido pelo Anexo 9 da Lei Complementar nº 83/2002 cuja hora aula em vigor está fixada em R\$ 18,58 (titulação de especialista).

12.7.1 Ao ocupante de cargo efetivo Professor Universitário I, detentor de titulação de mestre ou doutor e livre docente, devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, poderá ser atribuída uma gratificação, calculada em sentido estrito sobre seu padrão de vencimento, na proporção de 31% (trinta e um por cento) ao detentor do título de mestre e 87,5% (oitenta e sete e meio por cento) ao detentor de título de doutor e livre docente.

12.7.2. A gratificação de que trata o item anterior será concedida para aqueles que forem aprovados em processo seletivo interno, cujos critérios serão regulamentados através de ato do Poder Executivo.

12.7.3. O percentual de docentes contemplados pela gratificação de que trata os itens 12.7.1 e 12.7.2 será aquele fixado através de legislação municipal.

12.8. Os docentes nomeados que residirem em outro município receberão ajuda de custo conforme dispuser o regulamento da FUNEC, cujo valor em vigor estipula um auxílio de

R\$ 2,60 por dez quilômetros rodados, até o limite de duzentos quilômetros, no máximo duas vezes por semana.

12.9. Farão jus ao recebimento da ajuda apenas os professores que residirem a mais de cinquenta quilômetros da cidade de Santa Fé do Sul, sendo que aqueles que residirem a mais de duzentos quilômetros **receberão** o equivalente ao valor do passe fornecido pela empresa de ônibus.

12.9.1. Em qualquer situação, a ajuda de custo não ultrapassará 40% (quarenta por cento) do valor do vencimento do professor nomeado.

XIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. O edital será publicado de forma resumida, em jornal de circulação regional e em pelo menos um daqueles com sede no município de Santa Fé do Sul. Estará, ainda, à disposição, na seção de pessoal da FUNEC (Avenida Mangará, nº 477, Jardim Mangará) e nos sites www.vunesp.com.br e www.funecsantafe.edu.br.

13.2. O resultado final (homologação) será publicado em jornal do município de Santa Fé do Sul e afixado no quadro de avisos da FUNEC, bem como nos sites www.vunesp.com.br e www.funecsantafe.edu.br.

13.2.1. Será publicado em jornal de circulação local no município de Santa Fé do Sul, e nos sites, www.vunesp.com.br e www.funecsantafe.edu.br o resultado da classificação final de todos os participantes do concurso.

13.3. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no concurso, valendo para este fim a homologação publicada em jornal de circulação local.

13.4. A aprovação no concurso não gera direito à nomeação, mas esta, quando se fizer, respeitará a ordem de classificação final.

13.5. A inexatidão das afirmativas ou regularidades dos documentos apresentados mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da posse, acarretarão a nulidade da inscrição e a desqualificação do candidato, com todas as suas decorrências sem prejuízos de medidas de ordem administrativa civil e criminal.

13.6. Caberá à Presidência da FUNEC, a homologação dos resultados finais do concurso público.

13.7. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser publicado.

13.8. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Especial de Seleção e Concurso Público juntamente com o Presidente da FUNEC.

Santa Fé do Sul – SP, 25 de setembro de 2006.

Ademir Gasques Sanches
Presidente da Funec

C R O N O G R A M A

EVENTO	DATAS
Publicação do Edital	15/09/2006
Inscrições	25/09 a 06/10/2006
Entrega de Títulos	16/10/2006 (data limite da postagem)
Publicação de deferimento e indeferimento das inscrições	20/10/2006
Sorteio do ponto para as provas escrita e didática	09/11/2006 às 8:00 horas
Realização da prova escrita	09/11/2006 às 9:30 horas
Prova didática	10/11/2006 às 8:00 horas
Divulgação da classificação prévia	22/11/2006
Divulgação da classificação final	01/12/2006

A N E X O I

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Disciplinas	Pontos e Referências
- Contabilidade Geral - Contabilidade e Análise de Custos	1 - Demonstrações contábeis básicas. Franco, H. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo: Athas 1997. Gonçalves, E. C.; BAPTISTA, A. E. Contabilidade Geral. S. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 2 - Estudos dos Grupos patrimoniais e de resultado. Franco, H. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo: Athas 1997. BASSO, I.P. Contabilidade Geral Básica. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2005. 3 - Relação Custo/Volume/Lucro. Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos. 5ª Edição. São Paulo Editora Atlas, 1996. Oliveira, Luiz Martins, PEREZ JR, José Hernandez. Contabilidade de Custos para não contadores São Paulo: Athas 2001.
- Organização Sistemas e Métodos	1 - Sistemas Administrativos. 2 - Sistemas de informações gerenciais. 3 - Evolução do estudo da Administração. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Método. São Paulo: 13º. Ed. Atlas 2002. CURY, Antônio. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: 6º. Ed. Atlas – 1994. _____. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: 7º. Ed. Atlas 2000.
- Teoria da Administração e Tópicos em Administração	1 - As escolas clássicas da Administração. AMARU Antonio César Maximiniano. Introdução à Administração. 6 ed. Editora. Atlas. 2004 CHIAVENATO Idalberto. Introdução à Teoria da Administração. Edição compacta. Ed. Campus. 2004 2 - A APO – Administração por Objetivo. AMARU Antonio César Maximiniano. Introdução à Administração. 6 ed. Editora. Atlas. 2004

	<p>CHIAVENATO Idalberto. Introdução à Teoria da Administração. Edição compacta. Ed.Campus.2004</p> <p>3 - Modelo Japonês de Administração.</p> <p>AMARU Antonio César Maximiniano. Introdução à Administração. 6 ed. Editora. Atlas.2004</p> <p>CHIAVENATO Idalberto. Introdução à Teoria da Administração. Edição compacta. Ed.Campus.2004</p>
<p>- Gestão Estratégica de Negócios e Marketing de Varejo e Social</p>	<p>1 - Objetivos e Estratégias Funcionais.</p> <p>Wright, P. KROLL, M. J; PARNELL, J. Administração. Estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>2 - Estratégica do Mercado de Varejo.</p> <p>DIAS, S. R. (org.) Gestão de MKT: professores do Departamento de Mercadologia da FGU – EAESP e convidados. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>LEVY. M. WEITZ, B. A. Administração de Varejo. São Paulo: Athas, 2000.</p> <p>3 - Análise do Ambiente Interno e Externo.</p> <p>Wright, P. KROLL, M. J; PARNELL, J. Administração. Estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho São Paulo: Saraiva, 2005.</p>
<p>- Administração Recursos Materiais e Patrimoniais</p> <p>- Administração de Produção</p>	<p>1 - As atividades de planejamento e controle da produção.</p> <p>MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson Learning, 2002.</p> <p>SLACK, N. et. al. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>2 - Planejamento e Controle de Qualidade.</p> <p>OAKLAND, J. S. Gerenciamento da qualidade total - TQM. São Paulo: Nobel, 1994.</p> <p>GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p> <p>3 - Classificação ABC.</p> <p>DIAS, M.A.P. <i>Administração de materiais: Uma abordagem logística</i>. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>GONÇALVES, P. S. <i>Administração de estoques: Teoria e pratica</i>. Rio de Janeiro: Interciência, 1979.</p>
<p>- Seminários I</p> <p>- Seminários II</p>	<p>1 - Teoria da Relações Humanas.</p> <p>CHIAVENATO Idalberto – Introdução à Teoria Geral da Administração – edição Compacta – Campus, 2004.</p> <p>CARAVANTES, PANNO E KLOECKNER – Administração Teoria e Processo, Editora Prentice Hall 2005.</p> <p>2 - Desenvolvimento Organizacional no mundo Globalizado.</p> <p>GOULLART, F & KELLEY, J – Transformação Organizacional – São Paulo: Makron BOOKs, 1995.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinamel – A Organização do Futuro – São Paulo: Futuro, 1997.</p> <p>3 - Organização de Aprendizagem.</p> <p>EASTERBY – SMITH, MARK, BURGOYNE, John&Araújo, Luis – Aprendizagem Organizacional de Aprendizagem: Desenvolvimento na Teoria e na Prática – Tradução: Syilvia Maria Azevedo Roesch – São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MARIOTTI, H – Organizações de Aprendizagem – São Paulo Atlas, 1996.</p>
<p>- Psicologia Aplicada</p> <p>- Administração Recursos Humanos</p>	<p>1- Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Como Incrementar Talentos na Empresa, 5ª</p>

	<p>edição, Ed. Atlas, São Paulo, 2003.</p> <p>_____, Gestão de Pessoas - O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>2 - Gestão de Pessoas por Competências. NISENBAUM, Hugo. A Competência Essencial Ed. Infinito, São Paulo, 2000. Dutra, Joel Souza. Gestão por Competências – Ed. Gente, São Paulo 2004</p> <p>3 - Mudança Organizacional e Administração do Estresse. ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Prentice Hall, 6ª ed. Vasconcelos e, João Gualberto Moreira e Davel, Eduardo P. Barretos 9 ORG) Recursos Humanos e subjetividade. Petrópolis, Ed. Vozes, 1996.</p>
- Administração Financeira e Orçamentária	<p>1 - Objetivo E Ambiente Da Administração Financeira. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997. GROPPELLI, A.A., NIKBAKHT, E. Administração Financeira. São Paulo: Saraiva, 1998.</p> <p>2 - Análise Das Demonstrações Financeiras. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997. GROPPELLI, A.A., NIKBAKHT, E. Administração Financeira. São Paulo: Saraiva, 1998.</p> <p>3 - Princípios De Fluxo De Caixa. LEITE, H. de P. Introdução à Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1994. SANTI FILHO, Armando de, OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de Balanços para Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 1993.</p>
<p>- Administração Mercadológica I</p> <p>- Administração Mercadológica II</p> <p>- Pesquisa de Mercado</p>	<p>1 - O Processo de Marketing. KOTLER Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo Prentice Hall.2000. LAS CASAS Alexandre. Marketing, conceitos, exercícios e casos.5ª edição. São Paulo. Atlas.2001</p> <p>2 - O produto: essencial, real e ampliado; desenvolvimento e classificação dos produtos. KOTLER Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo Prentice Hall.2000. LAS CASAS Alexandre. Marketing, conceitos, exercícios e casos.5ª edição. São Paulo. Atlas.2001</p> <p>3 - Segmentação de Mercado. KOTLER Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo Prentice Hall.2000. LAS CASAS Alexandre. Marketing, conceitos, exercícios e casos.5ª edição. São Paulo. Atlas.2001</p>
- Comunicação Empresarial	<p>1 - Relações Pública. PINHO, J.B. Comunicação M. ULT. Campinas: Papyrus, 2001. LAS CASAS, A.L. Marketing. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>2 - Comunicação Empresarial e Responsabilidade Social. BUENO, W.DA C. Comunicação Empresarial Barueri Manole, 2003. CAHEN, R. Comunicação Empresarial 9º ed. São Paulo: Editora Best Seller, 2003.</p> <p>3 - A Comunicação Empresarial e o Processo de Gestão. BUENO, W. DA c. Comunicação Empresarial Barueri: Manoel, 2003. CAHEN, R. Comunicação Empresarial, 9º Ed. São Paulo, Ed. Fest Seller, 2003</p>
- Administração Pública	<p>1 - Abrangência da Contabilidade Pública.</p>

	<p>Kohama, Heilio Contabilidade Pública: Teoria e prática – 9ªed. S.Paula. Atlas. 2003. Silva, Livro Martins da. Contabilidade governamental. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2000.</p> <p>2 - Princípios orçamentários. Kohama, Heilio Contabilidade Pública: Teoria e prática – 9ªed. S.Paula. Atlas. 2003. Silva, Livro Martins da. Contabilidade governamental. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2000.</p> <p>3 - Classificação das despesas públicas. Kohama, Heilio Contabilidade Pública: Teoria e prática – 9ªed. S.Paula. Atlas. 2003. Silva, Livro Martins da. Contabilidade governamental. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2000.</p>
- Empreendedorismo	<p>1 - Plano de Negócios. DORNELAS, J.C.^a Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro; Campus 2005. BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>2 - Definindo missão, visão, valores, objetivos e estratégias do empreendimento. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005 HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empendedorismo: São Paulo: Saraiva, 2006</p> <p>3 - O Intra-empendedor (empendedor interno). CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empendedorismo: São Paulo: Saraiva, 2006</p>
- Gestão de Agronegócios	<p>1 - Agronegócio e sua Competitividade. 2 - Commodity System Approach (CSA). 3 - Conceito de Agribusiness. BATALHA, Mario Otávio et al. Recursos Humanos e Agronegócio. Jaboticabal: Talentos – 2005 Gestão Agroindustrial: GEPAL. São Paulo:Atlas – 2001 *NEVES, Marcos Fava. CHADDAD, Fábio R. LIAZZARINI, Sergio G. Gestão de Negócios em Alimentos. São Paulo: pioneira – 1998. *ZYLBERSZTAJAN, Décio. SCARE, Roberto Fava. Gestão da Qualidade no Agribusiness. São Paulo: Atlas – 2003.</p>
- Marketing de Serviços - Turismo Gestão de Propaganda e Publicidade	<p>1 - A natureza dos serviços: categorias de serviços; características dos serviços e suas implicações de marketing. Philip Kotler. Administração de Marketing o edição de novo milênio 10ª edição. S.P. Prentice Holl. 2000. Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP. Gestão de Marketing Saraiva São Paulo. 2003.</p> <p>2 - As quatro fases do plano de propaganda. Gracioso, F. Propaganda – engorda e faz crescer a pequena empresa. São Paulo. Atlas. 2002 Philip Kitler. Administração de MKTG. 10 ed. São Paulo. Previtice Hall. 2000.</p> <p>3 - Estratégias de METG para empresas prestadoras de serviços. Philip Kotler. Administração de Marketing edição de novo milênio 10ª edição. S.P. Prentice Holl. 2000. Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP. Gestão de Marketing Saraiva São Paulo. 2003.</p>
- Gestão Ambiental	<p>1 - Indicadores de Gestão Ambiental e de Responsabilidade</p>

	<p>Social. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2002. ALMEIDA, J.R. Gestão Ambiental 2 ed. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2004.</p> <p>2 - Gestão Ambiental Pública. ALMEIDA, J.R. Gestão Ambiental 2 ed. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2004. LOPER, I.V. Gestão Ambiental no Brasil. 5ª ed Rio de Janeiro. FGV, 2002.</p> <p>3 - Normas de Segurança Ambiental. *TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2002. *ALMEIDA, J.R. Gestão Ambiental 2 ed. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2004.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CURSO DE DIREITO

Disciplinas	Pontos e Referências
<p>- Introdução ao Estudo do Direito</p> <p>- Ética Profissional</p>	<p>1 - Norma jurídica. 2 - Direito Positivo e Direito Natural. 3 - Vigência e validade das leis. DINIZ, Maria Helena. <i>Compêndio de introdução à ciência do direito</i>. São Paulo: Saraiva; REALE, Miguel. <i>Lições preliminares de direito</i>. São Paulo: Saraiva; NADER, Paulo. <i>Introdução ao estudo do direito</i>. Rio de Janeiro: Forense. – Lei n. 8.906, de 14/07/1994.</p>
- Direito Civil	<p>1 - Das pessoas naturais: personalidade e capacidade. RODRIGUES, Sílvio. <i>Direito Civil – vol I</i> - São Paulo: Saraiva; VENOSA, Sílvio de Salvo. <i>Direito civil – vol I</i> - São Paulo: Editora Atlas S.A.</p> <p>2 - Da posse e seus efeitos. RODRIGUES, Sílvio. <i>Direito Civil – vol II</i> - São Paulo: Saraiva; VENOSA, Sílvio de Salvo. <i>Direito civil – vol II</i> - São Paulo: Editora Atlas S.A.</p> <p>3 - Da responsabilidade subjetiva e objetiva. RODRIGUES, Sílvio. <i>Direito Civil – vol IV</i> - São Paulo: Saraiva; VENOSA, Sílvio de Salvo. <i>Direito civil – vol IV</i> - São Paulo: Editora Atlas S.A.</p>
<p>- Teoria Geral do Processo</p> <p>- Direito Processual Civil</p> <p>- Prática Forense Civil</p>	<p>1 - Princípios norteadores do Direito Processual Civil. GRINOVER, Ada Pelegrini, DINAMARCO, Cândido R. e ARAÚJO, Antônio Cintra. <i>Teoria geral do processo</i>. São Paulo: Malheiros; NERY JR. Nelson. <i>Princípios do Processo Civil na Const. Federal</i>, SP: Saraiva.</p> <p>2 - Condições da Ação. WAMBIER, Luiz Rodrigues. <i>Curso Avançado de Proc. Civil – vol I – SP: RT</i> SANTOS, Ernani Fidelis dos. <i>Manual de Direito Processual Civil – vol. I</i> - São Paulo Saraiva.</p> <p>3 - Ação monitória. CARVALHO NETO. José Rodrigues. <i>Da Ação Monitória</i>, São Paulo: RT; WAMBIER, Luiz Rodrigues. <i>Curso Avançado de Processo Civil – vol I</i> - São Paulo: RT.</p>

<p>- Direito Penal</p> <p>- Temas de Execução Penal</p>	<p>1 - Do Livramento Condicional. Manual de Processo e Execução Penal. São Paulo: RT; MIRABETE, Júlio Fabbrini. <i>Execução Penal</i>, São Paulo: Atlas.</p> <p>2 - Excludentes da Ilícitude. JESUS, Damásio Evangelista de. <i>Direito Penal</i>, São Paulo: Saraiva; MIRABETE, Júlio Fabbrini. <i>Manual de Direito Penal</i>, São Paulo: Atlas.</p> <p>3 - Ação penal nos crimes contra os costumes. JESUS, Damásio Evangelista de. <i>Direito Penal</i>, São Paulo: Saraiva; MIRABETE, Júlio Fabbrini. <i>Manual de Direito Penal</i>, São Paulo: Atlas.</p>
<p>- Direito Processual Penal</p> <p>- Prática Forense Penal</p>	<p>1 - Ação Penal. MIRABETE, Júlio Fabbrini. <i>Processo Penal</i>. São Paulo: Atlas; NUCCI, Guilherme de Souza. <i>Manual de Processo e Execução Penal</i>. São Paulo: RT.</p> <p>2 - Da Prisão. MIRABETE, Júlio Fabbrini. <i>Processo Penal</i>. São Paulo: Atlas; NUCCI, Guilherme de Souza. <i>Manual de Processo e Execução Penal</i>. São Paulo: RT.</p> <p>3 - Procedimento nos Juizados Especiais Criminais. TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. <i>Comentários à Lei dos Juizados Especiais Criminais</i>, São Paulo: Saraiva; JESUS, Damásio Evangelista de. <i>Lei dos Juizados Especiais Criminais Comentada</i>, São Paulo: Saraiva.</p>
<p>- Direito Constitucional</p> <p>- Ciência Política</p>	<p>1 - Estrutura e Organização do Estado Brasileiro. SILVA, José Afonso da. <i>Curso de Direito Constitucional Positivo</i>. São Paulo: Malheiros Editores. MORAES, Alexandre de. <i>Direito Constitucional</i>. São Paulo: Atlas</p> <p>2 - Direitos Políticos. SILVA, José Afonso da. <i>Curso de Direito Constitucional Positivo</i>. São Paulo: Malheiros Editores. MORAES, Alexandre de. <i>Direito Constitucional</i>. São Paulo: Atlas</p> <p>3 - Controle da Constitucionalidade das Leis. SILVA, José Afonso da. <i>Curso de Direito Constitucional Positivo</i>. São Paulo: Malheiros Editores. MORAES, Alexandre de. <i>Direito Constitucional</i>. São Paulo: Atlas</p>
<p>- Direito Administrativo</p>	<p>1 - Princípios da Administração Pública.</p> <p>2 - Licitação.</p> <p>3 - Servidores Públicos. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <i>Direito Administrativo</i>, São Paulo: Atlas; BANDEIRA DE MELLO, Celso Antonio. <i>Curso de Direito Administrativo</i>, São Paulo: Malheiros Editores; MEIRELLES, Hely Lopes. <i>Direito Administrativo Brasileiro</i>, São Paulo, Malheiros Editores.</p>
<p>- Direito do Trabalho</p> <p>- Direito Processual do Trabalho</p>	<p>1 - Terceirização do contrato de trabalho.</p> <p>2 - O direito coletivo do trabalho e as formas de solução.</p> <p>3 - Procedimento trabalhista. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Iniciação ao Direito do Trabalho</i>. Letras. SP; CARRION, Valentin. <i>Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho</i>, Saraiva, SP; MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito Processual do Trabalho</i>. São Paulo: Editora Atlas</p>

- Direito Empresarial	1 - O Registro da Empresa e da Propriedade Industrial. 2 - Sociedades empresárias. 3 - Sociedade anônima. COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva; REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. São Paulo: Saraiva.
- Direito Previdenciário	1 - Aposentadorias em espécie. 2 - Os beneficiários e seus dependentes. 3 - Da perda da qualidade de segurado – manutenção e reaquisição. MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito da Seguridade Social</i> : Editora Atlas; TAVARES, Marcelo Leonardo. <i>Direito Previdenciário</i> , 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris.
- Direito Tributário	1 - O fato gerador: classificação e elementos. 2 - Competência Tributária da União, Estados e Municípios. 3 - Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário - hipóteses de ocorrência. BASTOS, Celso Ribeiro. <i>Curso de direito financeiro e de direito tributário</i> . São Paulo: Saraiva; CARRAZZA, Roque Antônio. <i>Curso de direito constitucional tributário</i> . São Paulo: Malheiros; MACHADO, Hugo de Brito. <i>Curso de direito tributário</i> . São Paulo: Malheiros.
- Direito Ambiental e Agrário	1 - Meio ambiente rural e sua proteção. 2 - Recursos hídricos e desenvolvimento sustentável. 3 - Contratos agrários. FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. <i>Curso de Direito Ambiental Brasileiro</i> . São Paulo: Editora Saraiva; MILARÉ, Edis. <i>Direito do Ambiente</i> . São Paulo: Ed. RT; MACHADO, Paulo Afonso Leme. <i>Direito Ambiental Brasileiro</i> . São Paulo: Malheiros Editores.
- Direito Internacional	1 - Tratado internacional. 2 - Conflitos internacionais. 3 - Condição jurídica do estrangeiro: entrada; o direito dos admitidos; saída compulsória. RECHSTEINER, Beat Walter. <i>Direito internacional privado: teoria e prática</i> . São Paulo: Saraiva. REZEK, José Francisco. <i>Direito internacional público: curso elementar</i> . São Paulo: Saraiva.
- Medicina Legal	1 - Traumatologia Forense. 2 - Tanatologia. 3 - Psicopatologia forense. MARANHÃO, Odon Ramos. <i>Curso Básico de Medicina Legal</i> . São Paulo: Malheiros; ALMEIDA JR, Antonio Ferreira. COSTA JR, João Batista Oliveira. <i>Lições de Medicina Legal</i> . São Paulo: Nacional.
- Interesses Difusos e Coletivos - Tópicos Avançados	1 - A defesa do consumidor no campo da propaganda. 2 - Defesa da ordem econômica e da livre concorrência. 3 - A legitimidade nos interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos. MAZZILLI, Hugo Nigro. <i>A Defesa dos Interesses Difusos em Juízo</i> . São Paulo: Saraiva; MANCUSO, Rodolfo de Camargo. <i>Interesses Difusos</i> . São Paulo: Ed. RT.

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplinas	Pontos e Referências
- Recreação e Lazer	1 - Recreação – Conceitos, concepção e necessidades biopsico-sociais da criança.

<p>- Educação Física Infantil</p>	<p>Machado, Nilce. V. A educação física e recreação para o pré-escolar. 3. ed. Porto Alegre: PRODIL, 1986.</p> <p>Ferreira, Solange L. et al.. Recreação jogos recreação. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>2 - Jogos e exercícios ginásticos aplicáveis na Educação Física Infantil.</p> <p>Ferreira, Solange L. et al. Recreação jogos recreação. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>Ferreira Neto, Carlos Alberto. Motricidade e jogo na infância. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p> <p>3 - Meio e atividades adequadas à Educação Física escolar e à recreação da criança.</p> <p>Moreira, Wagner Wey. Educação física escolar: uma abordagem fenomenológica. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 1995.</p> <p>Picolo, Vilma L. Nista. Educação Física escolar: ser... ou não ter? 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1993.</p>
<p>- Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Educação Física</p> <p>- Treinamento Desportivo</p>	<p>1 - Terminologia do Movimento Articular.</p> <p>Rasch, Philip J.; Roger K. Cinesiologia e anatomia aplicada: a ciência do movimento humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.</p> <p>Campos, M.A. Biomecânica da musculação. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 152p.</p> <p>2 - A Composição e estrutura dos ossos.</p> <p>Rasch, Philip J.; Roger K. Cinesiologia e anatomia aplicada: a ciência do movimento humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.</p> <p><i>Hamill, J.; Knutzen, K. M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999. 532p.</i></p> <p>3 - Princípios Básicos de Treinamento e Desenvolvimento: princípios fundamentais.</p> <p>Zakharov, Andrei; Gomes, Antonio Carlos. Ciência do treinamento desportivo. Rio de Janeiro: Paleeta Sport, 1992.</p> <p>Rasch, Philip J.; Roger K. Cinesiologia e anatomia aplicada: a ciência do movimento humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.</p>
<p>- Cineantropometria</p> <p>- Medidas e Avaliação em Educação Física</p>	<p>1 - Instrumentos e Técnicas na cineantropometria.</p> <p>Fernandes Filho, José. A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>Carnaval, Paulo Eduardo. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>2 - Mensuração das Pregas Cutâneas.</p> <p>Macardle, W. D.; Katch, F. I.; Katch, V. L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Carnaval, Paulo Eduardo. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>3 - Quando se é excessivamente gordo?</p> <p>Macardle, W. D.; Katch, F. I.; Katch, V. L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Carnaval, Paulo Eduardo. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p>
<p>- Metodologia da Educação Física</p> <p>- Educação Física Adaptada</p>	<p>1 - História da Atividade Física Adaptada e esportes.</p> <p>Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. 119p.</p> <p>Ministério da Educação e Cultura. Atividade física para deficientes. Brasília: MEC, 1981.</p> <p>2 - Objetivos da Educação Física na escola.</p> <p>Soares, Carmem Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.</p>

	<p>Darido, Suraya Cristina. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, S.A., 2003.</p> <p>3 - Educação Física e a escola inclusiva.</p> <p>Adams, Ronald C. et. Al.. Jogos, esportes e exercícios para deficiente físico. 3. ed. São Paulo: Manole, 1985.</p> <p>Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada. Temas em educação física adaptada. Curitiba: SOBAMA, 2001.</p>
- Prática de Ensino	<p>1 - Educação Física e a cultura corporal de movimento.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>Manoel, Eduardo de Jesus [et al.] Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1988.</p> <p>2 - Abordagens Pedagógicas da Educação Física Escolar.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Questões e Reflexões.</p> <p>Darido, Suraya Cristina. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, S.A., 2003.</p> <p>3 - A formação Profissional na Educação Física.</p> <p>Darido, Suraya Cristina. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, S.A., 2003.</p> <p>Gallardo, J. S. P. Educação Física; contribuição à formação profissional. Ijuí: Unijui, 2000.</p>
- Monografia - Trabalho de Conclusão de Curso	<p>1 - Diretrizes para elaboração de um trabalho de pesquisa bibliográfico.</p> <p>Lakatos, Eva M. Metodologia do trabalho científico, 4. ed. São Paulo: Atlas 1992.</p> <p>Ruiz, João A. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>2 - Diretrizes para elaboração de um trabalho de pesquisa de campo.</p> <p>Lakatos, Eva M. Metodologia do trabalho científico, 4. ed. São Paulo: Atlas 1992.</p> <p>Ruiz, João A. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>3 - Diretrizes para o trabalho de conclusões de Curso.</p> <p>Lakatos, Eva M. Metodologia do trabalho científico, 4. ed. São Paulo: Atlas 1992.</p> <p>Ruiz, João A. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p>
- Fundamentos Rítmicos e Dança - Teoria, Prática e Metodologia da Ginástica	<p>1 - Corpo: Matéria poética – importância da dança.</p> <p>Leal, Márcia. A preparação física da dança. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>Strauss, Carla. Ginástica: a arte do movimento. São Paulo. Hemus.</p> <p>2 - Ginástica Rítmica Escolar (seqüenciais pedagógicas para o desenvolvimento global do aluno).</p> <p>Hostal Ph. Pedagogia da Ginástica Olímpica. São Paulo: Editora Manole Ltda.</p> <p>Strauss, Carla. Ginástica: a arte do movimento. São Paulo. Hemus.</p> <p>3 - Ginástica (teoria e prática).</p> <p>Rodrigues, Maria. Manual teórico-prático de ginástica infantil. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1978.</p> <p>Polito, E., Bergamaschi, E. C. Ginástica laboral: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 76p.</p>
- Teoria, Prática e Metodologia do Handebol - Teoria, Prática e Metodologia do Futebol e do Futsal	<p>1 - Regras, técnicas para aprendizagem execução e aplicações dos jogos pré-desportivos no handebol.</p> <p>Secretaria de Estado da Educação. Subsídios para implementação do Guia Curricular da Educação Física, handebol. São Paulo, SEE/CENP, 1983.</p> <p>Brasil, Confederação Brasileira de handebol. Regras oficiais de handebol e beach handball 2002-2003: Rio de Janeiro: Sprint,</p>

	<p>2002. 102p.</p> <p>2 - Iniciação esportiva do futsal (Precocidade e especialização). Fernandes, Luiz G. de O. Futebol de Salão: leis e regulamentos do futebol de salão. Sua técnica e sua tática. 11. ed. São Paulo: Cia. Brasil.</p> <p>Ferreira, R. L. Futsal: e a iniciação. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 103p.</p> <p>3 - Qualidades físicas essenciais a um jogador de futebol (goleiro, zagueiro e alas). Freire, J. B. Pedagogia do Futebol. Rio de Janeiro: Nei Pereira Editora Ltda, 1998.</p> <p>Fernandes, José Luis. Futebol: ciência, arte ou... sorte! – Treinamento para profissionais: alto rendimento, preparação física, técnica, tática e avaliação. São Paulo: EPU, 1994.</p>
<p>- Teoria, Prática e Metodologia do Voleibol</p> <p>- Teoria, Prática e Metodologia do Basquetebol</p>	<p>1 - Histórico do voleibol e Evolução das regras. Confederação Brasileira de Voleibol. Regras oficiais de Voleibol: 2002 – 2003. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 59p.</p> <p>Carvalho, Oto Moravia de. Voleibol Moderno: caderno técnico – didático. Brasília: MEC, 1980.</p> <p>2 - Basquetebol Adaptado: como meio de inclusão. Brasil, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Física e Desportos. Basquetebol Coletânea – Caderno técnico – didático. Brasília: MEC, 1980.</p> <p>Paula, Rui Souza de. Basquete: Metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>3 - Orientação das funções da equipe de arbitragem e pessoal envolvido (voleibol). BIBLIOGRAFIA: Confederação Brasileira de Voleibol. Regras oficiais de Voleibol: 2002 – 2003. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 59p.</p> <p>Dürrwächter, Gerhard. Voleibol: treinar jogando. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.</p>
<p>- Teoria, Prática e Metodologia da Natação e Atividades Aquáticas</p> <p>- Teoria, Prática e Metodologia do Atletismo</p>	<p>1 - Nado Craw. Machado, David C. Natação teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>Gomes, Wagner Domingos F. Natação: erros e correções. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</p> <p>2 - Corridas: Revezamento. Fernandes, José Luis. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 1979.</p> <p>Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo: 2001 – 2002. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>3 - Salto em extensão. Fernandes, José Luis. Atletismo: os saltos, técnica, iniciação e treinamento. São Paulo: EPU, 1978.</p> <p>Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo: 2001 – 2002. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p>
- Teoria, Prática e Metodologia das Lutas	<p>1 - Manifestações Esportivas em Lutas. Moreira, Wey Moreira e Simões, Regina (org.). Fenômeno esportivo e o terceiro milênio. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2000.</p> <p>Carella, C. J. Artes Marciais. São Paulo: Devir, 1999.</p> <p>2 - Judô – uma alternativa para a inclusão. Camargo Neto, Francisco. Judô – Desporto adaptado a portadores de deficiência. Porto Alegre: UFRGS/INDESP, 1996.</p> <p>Monteiro, Luciana Botelho. O treinador de judô no Brasil. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>3 - A fisiologia das Artes Marciais. Carella, C. J. Artes Marciais. São Paulo: Devir, 1999.</p> <p>Tôo, Henji Isu. Karatê Gojuriu. São Paulo: Hemus, 19?</p>
<p>- Fisiologia Aplicada à Educação Física</p> <p>- Nutrição e Atividade Física</p>	<p>1 - Alimentação e Prática Desportiva (recomendações e complementação X suplementação e recursos ergogênicos). Mc Ardle, W; Katch W.D.; Katch, F. I. Fisiologia do exercício:</p>

	<p>energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 1998.</p> <p>Katch, F. I. Nutrição, controle de peso e exercício. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.</p> <p>2 - Sistema Muscular (Mecanismo da Contração Muscular).</p> <p>Foss, M. L. Keteyian, S. J. Fox. Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 2000.</p> <p>Mc Ardle, W; Katch W.D.; Katch, F. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 1998.</p> <p>3 - Nutrientes energéticos e exercícios (Carboidratos).</p> <p>Mc Ardle, W; Katch W.D.; Katch, F. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 1998.</p> <p>Kamel, Dilson.; Kamel, José. Nutrição e Atividade física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p>
- Organização e Administração da Educação Física e do Desporto	<p>1 - Organização de competições nas aulas de educação física.</p> <p>Organizações de Competições – Torneios e Campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</p> <p>Capinussú, José Maurício. Teoria organizacional da educação física e desportos – Administração: conceituação e princípios gerais. 4. ed. São Paulo: IBRASA, 1979.</p> <p>2 - Organização de competições de desportos individuais.</p> <p>Organizações de Competições – Torneios e Campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</p> <p>Capinussú, José Maurício. Teoria organizacional da educação física e desportos – Administração: conceituação e princípios gerais. 4. ed. São Paulo: IBRASA, 1979.</p> <p>3 - Marketing Esportivo.</p> <p>Leite Neto, J. A. Marketing de Academia. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p>
- Aprendizagem Motora e Educação Física	<p>1 - Aprendizagem Motora e Educação Física: Limites e Possibilidades.</p> <p>Darido, Suraya Cristina. Educação Física na Escola – Questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A., 2003.</p> <p>Meinel, Kurt. Motricidade I – teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.</p> <p>2 - A aprendizagem Motora no esporte.</p> <p>Meinel, Kurt. Motricidade I – teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.</p> <p>Meinel, Kurt. Motricidade II – O desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.</p> <p>3 - Desenvolvimento e ensino da antecipação motora.</p> <p>Meinel, Kurt. Motricidade II – O desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.</p> <p>Marco, Ademir de (org.). Pensando a educação motora. Campinas: Papyrus, 1995.</p>
- Desportos não formais	<p>1 - Ginástica Laboral (objetivos e relevância).</p> <p>Polito, E.; Bergamaschi, E. C. Ginástica laboral: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 76p.</p> <p>Oliveira, J. R. G. A prática da Ginástica laboral. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 135p.</p> <p>2 - A importância da Atividade Física para o idoso.</p> <p>Foss, M. L. Keteyian, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>Nieman, D. C. Exercício e saúde. São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>3 - Atividade física como prevenção e reabilitação na pessoa diabética.</p> <p>RAUCHBACH, Rosemary. A atividade física para a 3ª idade. Curitiba: Loise, 1990.</p>

CURSO DE ENFERMAGEM

Disciplinas	Pontos e Referências
<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos de Enfermagem I e II - História da Enfermagem - Ética e Legislação na Enfermagem - Ergonomia aplicada à Enfermagem - Sistematização da Assistência de Enfermagem 	<p>1 - Constituição legal da Equipe de Enfermagem: níveis de formação e incumbências específicas do enfermeiro. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Documentos básicos de enfermagem : principais leis e resoluções que regulamentam o exercício profissional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. São Paulo: Escrituras, 2001. OGUISSO, T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. São Paulo: Manole, 2005. (Série Enfermagem).</p> <p>2 - Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. NETTINA, S.M. Prática de enfermagem. Tradução de André Luís de Souza Malgaço et al. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.</p> <p>3 - Comunicação humana – um instrumento básico para a prática da Enfermagem. CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos básicos para o cuidar – um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 2005. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004</p>
<p>Saúde Coletiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enfermagem na Saúde coletiva - Enfermagem nas doenças Transmissíveis - Promoção de Saúde - Saúde Ambiental - Bases conceituada do SUS - Educação em saúde e Epidemiologia 	<p>1 - Evolução histórica da Saúde Pública no Brasil. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. FIGUEIREDO, N.M.A. de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul –SP: Yendis, 2005.</p> <p>2 - Sistema Único de Saúde: princípios doutrinários e princípios organizativos. ANDRADE, L. O. M. SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2001. FIGUEIREDO, N.M.A. de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul –SP: Yendis, 2005.</p> <p>3 - Promoção da Saúde: aspectos conceituais. ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; CORDONI JUNIOR, L. (orgs.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Ed. UEL; ABRASCO, 2001. STARFIELD, B. Atenção primária – equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Ministério da Saúde.</p>
<p>Ciclo Vital</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enfermagem na Saúde da criança e do adolescente - Enfermagem na saúde da mulher - Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso 	<p>1 - A atenção às Necessidades Humanas Básicas durante o Ciclo Vital: o enfoque da enfermagem. DU GAS, B.W. Enfermagem prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.</p> <p>2 - Assistência de enfermagem pré-natal, no parto e puerpério imediato. FIGUEIREDO, N.M.A. de. Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul - SP: Difusão Enfermagem, 2003. NETTINA, S.M. Prática de enfermagem. Tradução de André Luís de Souza Malgaço et al. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>3 - O processo do envelhecimento. GALLO, J.J. et al. Reichel – Assistência ao idoso. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p>

	SMELTZER, C.S.; BARE, G.B. Brunner-Suddarth – tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Tradução de Catarina Salvador da Matta et al. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CURSO DE FISIOTERAPIA

<i>Disciplinas</i>	<i>Pontos e Referências</i>
- <i>Anatomia Humana I, II e III</i>	1 - Sistema Nervoso Central. 2 - Sistema Esquelético. 3 - Sistema Muscular. GARDNER, E. Anatomia - Estudo Regional do Corpo Humano. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998. 815 p; NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed. 1998. 401 p; SPENCE, A.P. Anatomia Básica Humana. 2ª Edição. São Paulo: Manole. 1991. 713 p; SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 20ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara. 1995. 402 p; ANGELO MACHADO. Neuroanatomia Funcional, 2 ed. -Ed. Atheneu, 1993.
- Hidro-Termo-Fototerapia - Eletroterapia - Mecanoterapia - História da Fisioterapia	1 - Eletroterapia de baixa e média frequência. 2 - Hidroterapia. 3 - Crioterapia. BATES, A. e HANSON, N. Exercícios Aquáticos Terapêuticos. 2. ed. São Paulo: Manole, 1998; KITCHEN, S. e BAZIN, S. Eletroterapia de Clayton. 10. ed. São Paulo: Manole, 1998; KNIGHT, K. Crioterapia no Tratamento das Lesões Esportivas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000; RUOTI, R.G. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2000; AGNE, J. E. Eletrotermoterapia :Teoria e Prática. Santa Maria: Pallotti, 2004. 365 p; STARKEY, C. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. 1ªed. São Paulo: Manole, 2001. 404 p.
- Fisioterapia Aplicada a Dermatologia e Alterações Endócrinas - Massoterapia e Manipulação	1 - Efeitos Fisiológicos, Mecânicos, Psicológicos e Terapêuticos da Massagem. 2 - Componentes da Massagem: Direção, Pressão, Velocidade e Ritmo, Meios, Posição do Paciente e do Fisioterapeuta, duração e frequência. 3 - Mamoplastia de Aumento e de Redução. DOMENICO, G.; WOOD, E. C. Técnicas de Massagem de Beard. 4. ed. São Paulo: Manole, 1998; HOLLIS, M. Massagem na Fisioterapia. 2. ed. São Paulo: Santos, 2001. GUIRRO, E. & Guirro, R. Fisioterapia em Estética: Fundamentos, Recursos e Patologia. 2 ed. São Paulo: Manole, 1996, 306 p; AZULAY RD & Azulay Dr. Dermatologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA, 1997:268-271; PITANGUY, Ivo. Mamoplastia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1984. 107 p; WINTER. Waldtraud Ritter. Drenagem Linfática Manual. Rio de Janeiro: Manole, 1984
- BMTA - Cinesilogia - Exercícios Terapêuticos - Reeducação Funcional - Fisioterapia Preventiva - Prática de Fisioterapia Supervisionada (Triagem)	1 - Protocolo de Avaliação Ortopédica em Coluna e Extremidades. 2 - Análise da Marcha. 3 - Plasticidade. HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. Atheneu, Rio de Janeiro, 1987; DUFOUR. Anatomia do Aparelho Locomotor, Osteologia, Artrologia, Miologia, Neurologia, Angiologia, Morfologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 KISNER, C. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. 3ªed. São Paulo: Manole, 1988, 746 p; JUNIOR, Abdallah A. Exercício de Alongamento: Anatomia e Fisiologia. São Paulo: Manole, 2002.

	<p>BARBOSA, L.G. Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - DORTs a Fisioterapia do Trabalho Aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 144 p;</p> <p>GARDINER M. D. Manual de Terapia Por Exercícios. São Paulo: Santos, 1983. 316 p.</p>
<p>- Elementos de Pediatria</p> <p>- Fisioterapia Aplicada à Pediatria</p>	<p>1 - Avaliação em Neuropediatria.</p> <p>2 - Neonatologia.</p> <p>3 - Puericultura.</p> <p>DIAMENT, Aron. Neurologia Infantil. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996;</p> <p>SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em Pediatria. 3.ed. São Paulo: Santos, 1995;</p> <p>MARCONDES, Eduardo. Pediatria Básica. 8.ed. São Paulo: Sarvier, 1992</p> <p>LEFEVRE, A. B. & DIAMENT, A. Neurologia Infantil. São Paulo: Sarvier, 1980</p> <p>SUZA, Elza L. B. L. de. Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia - Aspectos de Ginecologia e Neonatologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>
<p>- Elementos de Ginecologia e Obstetrícia</p> <p>- Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia I e II</p> <p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Ginecologia e Obstetrícia</p>	<p>1 - Fisiologia da Gravidez e do Parto.</p> <p>2 - Menstruação: Fisiologia e Distúrbios.</p> <p>3 - Climatério e Menopausa.</p> <p>NEME, Bussâmara. Obstetrícia Básica, 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2000;</p> <p>PODEM, Margaret & MANTLE, Jill. Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia, 2. ed. São Paulo: Santos, 1997.</p> <p>COSTA, Osmar Teixeira. Ginecologia e Obstetrícia, 7.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1998;</p> <p>BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia, 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara 1998;</p> <p>COSTA, Osmar Teixeira. Ginecologia e Obstetrícia, 7.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1998;</p> <p>SOUZA, Elza L. B. L. de. Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia - Aspectos de Ginecologia e Neonatologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>
<p>- Elementos de Pneumologia</p> <p>- Fisioterapia Aplicada a Pneumologia I, II, III e IV</p> <p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Pneumologia</p>	<p>1 - Fisiologia e Biomecânica do Sistema Respiratório.</p> <p>2 - Desmame Ventilatório.</p> <p>3 - Prova de Função Pulmonar: Espirometria.</p> <p>COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica. São Paulo: Atheneu, 1999;</p> <p>PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. - Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos - Editora Guanabara Koogan, 2002;</p> <p>GUYTON, C. Tratado de Fisiologia Médica. Editora Guanabara Koogan, 2001;</p> <p>KNOBEL, E.; Terapia Intensiva: Pneumologia e Fisioterapia Respiratória. São Paulo: ed. Atheneu, 2004.</p> <p>GAMBAROTO, G. Fisioterapia Respiratória em UTI. Editora Atheneu, 2006.</p> <p>SCANLAN, C. R. L. et al. Fundamentos da Terapia respiratória de EGAN. 7 edição. Editora Manole Ltda. São Paulo, 2000.</p>
<p>- Elementos de Ortopedia</p> <p>- Fisioterapia Aplicada à Ortopedia I, II, III e IV</p> <p>- Fisioterapia Aplicada à Reumatologia Prótese e Órtese</p> <p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada Ortopedia</p>	<p>1 - Radiologia: Definições, Conceitos, Indicações, Princípios de Imagem Radiográfica, Precauções e Cuidados.</p> <p>2 - Avaliação Fisioterapêutica em Reumatologia.</p> <p>3 - Desordens do Eixo Axial e Tratamento Fisioterapêutico.</p> <p>SEDA, H. Reumatologia. Local: Editora Cultura Médica, 1998;</p> <p>GREVE, J.M.D. Medicina de Reabilitação Aplicada à Ortopedia e Traumatologia. Rocca: São Paulo, 1999;</p> <p>CLAVELL, S.; COHI, O. ; VILADOT, R. Coluna Vertebral, Órtese e Prótese do Aparelho Locomotor. Barcelona: santos, 1989;</p>

<p>- Elementos de Radiologia</p>	<p>O' SULLIVAN B. S.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia, Avaliação e Tratamento. 2.ed. São Paulo: Manole, 1993. DAVID Sutton. Radiologia e Imaginologia – para Estudantes de Medicina, 7ª Edição, Manole, 2003; JOHN H. Juhl, Andrew B. Crummy, Janet E. Kuhlman, Interpretação Radiológica, 7ª Edição, Guanabara Koogan, 2000; JAMIE Weir, Peter H. Abrahams. Atlas de Anatomia Humana em Imagens, 2ª Edição, Manole, 2000</p>
<p>- Elementos de Neurologia</p> <p>- Fisioterapia. Aplicada à Neurologia I, II, III e IV</p> <p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Neurologia e Neuropediatria e Psicomotricidade</p>	<p>1 - Distúrbios Psicomotores e a relação com a aprendizagem. 2 - Propedêutica Neurológica e suas Correlações Clínicas. 3 - Treino de AVDs em pacientes Neurológicos. FLEMMING, Inge. Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente – Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês. São Paulo: Atheneu, 2000; KANDEL, Eric R. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Prentice-Hall do Brasil. Rio de Janeiro. 1997; SANVITO, Wilson Luiz. Propedêutica Neurológica. 6. ed. Atheneu: São Paulo. 2000; UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia Neurológica. 2º ed. Manole: São Paulo.1995. DAVIES, Patricia M. Exatamente no Centro. Ed. Manole – SP, 1996; ANDRE, C. Manual de AVC. .Rio de Janeiro: Revinter, 1999;DORETO, D. Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso: Fundamentos da Semiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1996;</p>
<p>- Elementos de Cardiologia</p> <p>- Fisioterapia Aplicada a Cardiologia I, II e III</p> <p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Cardiologia</p>	<p>1 - Anatomia e Eletrofisiologia do Sistema Cardio-vascular. 2 - Respostas e Adaptações Fisiológicas do Sistema Córdio-Respiratório ao Exercício. 3 - Ergometria e Reabilitação Cardiológica. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. - Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 10a edição. 2002. 973 p; COSTA, R. V. C.; FREITAS, R. H. - Ergometria e Reabilitação em Cardiologia. Rio de Janeiro. Editora Medsi. 1992. 581 p; COATS, A. e Colaboradores. Normas de Reabilitação Cardíaca da BACR: Associação Britânica de Reabilitação Cardíaca. São Paulo: Editora Santos, 1997. 177p; POWERS, K.S. e HOWLEY, T.E. Fisiologia do Exercício, Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 3 ed Editora Manole, 2000. 527p; REGENGA, M. M. Fisioterapia em Cardiologia da UTI à Reabilitação. São Paulo: Editora Roca, 2000. 417p; TRANCHESI. Eletrocardiograma Normal e Patológico. São Paulo: 1 ed Editora Rocca, 2001. 911p;</p>
<p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Home-Care</p>	<p>1 - Manobras de Higiene Brônquica. 2 - Treinamento de AVDs no AVC. 3 - Oxigenoterapia Domiciliar. Bibliografia ANDRE, C. Manual de AVC. . Rio de Janeiro: Revinter, 1999; COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica. São Paulo: Atheneu, 1999; PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. – Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos – Editora Guanabara Koogan, 2002;UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia Neurológica. 2º ed. Manole: São Paulo.1995. GREVE, J.M.D. Medicina de Reabilitação Aplicada à Ortopedia e Traumatologia. Rocca:São Paulo,1999SCANLAN, C. R. L. et al. Fundamentos da Terapia respiratória de EGAN. 7 edição. Editora Manole Ltda. São Paulo, 2000.</p>
<p>- Prática de Fisioterapia Supervisionada em Geriatria</p>	<p>1 - Alterações Fisiológicas Inerentes ao Processo de Envelhecimento.</p>

	<p>2 - Reabilitação e Prevenção em Geriatria.</p> <p>3 - Doença de Alzheimer.</p> <p>AMÂNCIO, Aloysio; CALVACANTI, Paulo Celso Uchoa. Clínica Geriátrica. São Paulo: Atheneu, 1975;</p> <p>CARVALHO FILHO, E.T., Papaléo Neto, M. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002;</p> <p>CANÇADO, Aluizio Flávio Xavier. Noções Práticas de Geriatria. Belo Horizonte: Health, 1994;</p> <p>CORRÊA, Carlos A. de O. Envelhecimento Depressão e Doença de Alzheimer. Editora Health.</p> <p>REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia Geriátrica: a prática de assistência ao idoso. São Paulo: Manole, 2004;</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CURSO DE LETRAS

Disciplinas	Pontos e Referências
- Teoria da Literatura	<p>1 - Literatura: conceito e funções.</p> <p>2 - Características da linguagem literária.</p> <p>3 - Literatura Comparada: noções elementares.</p> <p>AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. Coimbra, Almedina, 1983.</p> <p>CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura Comparada. São Paulo, Ática, 2001.</p> <p>EAGLETON, T. Teoria da Literatura: uma introdução. Tradução de Wlatensir Dutra. 4. ed. São Paulo, Martins Fontes, 1997.</p> <p>KAYSER, Wolfgang. Análise e interpretação da obra literária. Coimbra, Amado, 1985.</p> <p>LAJOLO, Marisa. O que é literatura. São Paulo, Brasiliense, 1990.</p> <p>WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Publicações Europa-América, s/d.</p>
- Língua Latina	<p>1 - A origem do latim e seu contexto histórico e geográfico.</p> <p>2 - Formação da Língua Portuguesa no Brasil.</p> <p>3 - Contribuições indígena e africana no léxico brasileiro.</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 23ª. ed., São Paulo: Saraiva, 1990.</p> <p>ALI, M. S. Gramática Histórica da Língua Portuguesa. 7ª. ed. Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1971.</p> <p>ALMEIDA, Z. Cardoso de. Iniciação ao latim. 4ª. ed. São Paulo, Ática, 1990.</p> <p>COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro, Ao Livro técnico, 1976.</p> <p>NUNES, J. J. e PETTER, M. Historia do saber lexical e constituição do léxico brasileiro. São Paulo, Pontes, 2002.</p>
- Gramática Histórica	
- Língua Portuguesa	<p>1 - Morfologia: Conceito de morfema e alomorfe.</p> <p>2 - Os Temas e as figuras na produção e interpretação de textos.</p> <p>3 - Intertextualidade.</p> <p>SANT'ANNA, Afonso Romano de. Paródia, paráfrase e Cia. São Paulo, Ática, 1988.</p> <p>CARDOSO, Silvia H. Barbi. Discurso e Ensino. Belo Horizonte, Autentica, 2003.</p> <p>FIORIN, J. L. e SAVIOLLI, P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo, Cortez, 1999.</p> <p>_____. Para Entender o texto: leitura e redação. São Paulo, Ática, 1991.</p> <p>LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de Morfologia do Português. Campinas, Pontes, 2001.</p> <p>SANDMANN, A. J. Morfologia Geral. São Paulo, Contexto, 1997.</p> <p>SILVA, M.C.P.S. & KOCH, I.V. Lingüística Aplicada ao Português: Morfologia. São Paulo, Cortez, 2002.</p>
- Leitura e Produção de Texto	
- Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	
- Português Instrumental	

<ul style="list-style-type: none"> - Lingüística - Semiótica - Fundamentos Lingüísticos e Alfabetização - Construções Lingüísticas e Alfabetização 	<p>1 - As funções da linguagem. 2 - Variação Lingüística. 3 - Semiótica: signos. BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolingüística. São Paulo, Contexto, 2000. BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Lingüísticos. São Paulo, Editora Nacional, 1986. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. São Paulo, Ática, 1999. LOPES, Edward. Fundamentos da Lingüística Contemporânea. São Paulo, Cultrix, 1986. MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Cristina. Introdução à Lingüística. Vol. 1, São Paulo, Cortez, 2001. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. São Paulo, Cultrix, 2004.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Literatura Brasileira - Literatura Portuguesa - Literatura Infantil 	<p>1 - A Literatura Modernista Portuguesa. 2 - Realismo no Brasil. 3 - A literatura brasileira contemporânea. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo, Cultrix, 2001. CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte, Itatiaia, 1997. COUTINHO, Afrânio (org.) A literatura no Brasil. Niterói, EDUFF, 1999. D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo, Ática, 2000. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo, Cultrix, 1999; SARAIVA, A. José. & LOPES, O. História da Literatura Portuguesa. São Paulo, Martins Fontes, 1996.</p>
<p>Literatura Espanhola e Hispano-Americana</p>	<p>1 - A narrativa de Miguel de Cervantes. 2 - O teatro de Calderón de la Barca. 3 - Tendências contemporâneas da literatura espanhola. CALDERÓN de la BARCA, P. La vida es sueño. Madrid, Cátedra, s.d. D'ONÓFRIO, S. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo, Ática, 1990. GARCÍA LORCA. Obras completas. Madrid, Aguilar, 1965. LÓPEZ, J. G. Historia de la literatura española. Barcelona, Vicens-Vives, 1984. PRAT, A. V.; DEL SANZ, A. Historia de la literatura española (siglos XII-XX). Barcelona, Editorial Juventud, 1951.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Literatura Inglesa - Norte-Americana 	<p>1 - A Literatura Inglesa em suas primeiras manifestações. 2 - A “época de ouro” da literatura inglesa: Willian Shakespeare. 3 - Os romances americanos e britânicos do século XX. BURGESS, A. A Literatura Inglesa. São Paulo: Ática, 1996. CEVASCO, M. E. et al. Rumos da literatura inglesa. 4.ed. São Paulo: Ática, 1999; COLLINS CLASSICS, Complete works of William Shakespeare. Londres, Harpel Collins Publishers, 1994. SPILLER, R. E., O ciclo da literatura norte americana. Editora Forense: Universitária Ltda, 1955. SILVA, A. M. da. Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglês para estudantes brasileiros. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Língua Espanhola - Metodologia do Ensino de Língua Espanhola 	<p>1 - Sistema fonético da Língua espanhola. 2 - Ortografia espanhola. 3 - Morfossintaxe espanhola: Tratamento Formal e Informal. ALMOYNA, J. M. Dicionário de português-espanhol e de espanhol-português. Porto: Editora, 1974.</p>

- Prática do Ensino de Língua Espanhola	BARRUTIA, R. y SCHWEGLER. Fonética y fonología: teoría y práctica. New York: John Wiley and sons, 1993. BÉCKER, I. Manual de español. São Paulo: Livraria Nobel, 1971. CERROLAZA, M.; CERROLAZA, O.; LLOVET, B. Planeta 1. Madrid: Edelsa, 2000. FRIGÉRIO, F. Curso práctico de español. Curitiba: Editorial Arco-Iris, 1981. SÁNCHEZ, Aquilino y SARMIENTO, Ramón. Gramática básica del español. Norma e uso. Madrid: SGEL, 1995.
- Língua Inglesa - Metodologia do Ensino de Língua Inglesa - Prática de Ensino de Língua Inglesa	1 - Present continuous affirmative and negative. 2 - Gerund; Infinitive. 3 - Conditional Tense. ALLSOP, J. Making Sense of English Grammar. Cassel. London, 1989; DIXSON, Robert J. Graded exercises in English - a new revised edition. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico AS 1987; LIBERATO, Wilson. Compact English Book. São Paulo: Editora FTD S/A. 1998; MOLINSKY, Steven J.; BLISS Bil- Word by Word- Dicionário Ilustrado de Inglês- Prentice Hall Regents: New Jersey, 1995; MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge University Press, 1998; RICHARDS, Jack C.- Interchange- Intro- New York: Cambridge University Press, 1999.

CURSO DE MATEMÁTICA

Disciplinas	Pontos e Referências
- Álgebra Linear - Construções Matemáticas na Educação Infantil - Fundamentos de Álgebra	1 - Núcleo e imagem de uma aplicação linear. LANG, S. Álgebra linear. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2003. LIPSCHUTZ, S. Álgebra linear. São Paulo: Pearson Makron Books. 1994 2 - Números racionais: representação decimal. DOMINGUES, H.H. Fundamentos de aritmética. São Paulo: Atual. 1991 NIVEN, I. Números racionais e irracionais. Rio de Janeiro: SBM. 1984. 3 - Operações lógicas sobre proposições. ALENCAR FILHO, E. Iniciação a lógica matemática. São Paulo: Nobel. 2002. IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: conjuntos e funções. São Paulo: Atual. 1993
- Cálculo Diferencial e Integral - Fundamentos de Matemática na Educação Infantil - Fundamentos do Ensino de Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	1 - Função afim. HUGHES-HALLETT, D. et al. Cálculo e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher Ltda. 2002. IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: conjuntos e funções. São Paulo: Atual. 1993 2 - O teorema do confronto. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. 5a. Edição. Volume 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 2001. THOMAS, G. B. Cálculo. Volume 1. 10a. Edição. São Paulo: Addison Wesley. 2003. 3 - O teorema do valor médio. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. 5a. Edição. Volume 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 2001. THOMAS, G. B. Cálculo. Volume 1. 10a. Edição. São Paulo: Addison Wesley. 2003

<p>- Cálculo Numérico</p> <p>- Fundamentos de Geometria</p> <p>- Fundamentos do Ensino de Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental</p> <p>- Geometria Analítica</p>	<p>1 - Cônicas: elipse. BOULOS, P. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. São Paulo: Makron Books, 1987. REIS, G.L.; SILVA, V.V. Geometria analítica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1996</p> <p>2 - Geometria Analítica Plana: equações da reta. BOULOS, P. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. São Paulo: Makron Books, 1987. REIS, G.L.; SILVA, V.V. Geometria analítica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1996.</p> <p>3 - Interpolação pelos polinômios de Lagrange. CLÁUDIO, D.M.; MARINS, J.M. Cálculo Numérico Computacional: teoria e prática. 3ª. Edição. São Paulo: Atlas. 2000 RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. R.. Cálculo Numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2ª.ed. São Paulo: Makron Books, 1997.</p>
<p>- Fundamentos de Matemática elementar</p> <p>- História da Matemática</p>	<p>1 - Álgebra: aspectos históricos. BOYER, C.B. História da matemática. São Paulo: Edgard Blücher. 1999. GUELLI, O. Contando a história da matemática. Vol. 2. São Paulo: Ática. 2000.</p> <p>2 - Sistema linear homogêneo. IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: seqüências, matrizes, determinantes e sistemas lineares. 6ª. Edição. São Paulo: Atual Editora. 2004. LIPSCHUTZ, S. Álgebra linear. São Paulo: Pearson Makron Books. 1994</p> <p>3 - Tales de Mileto. BOYER, C.B. História da matemática. São Paulo: Edgard Blücher. 1999. CYRINO, H.F.F. Matemática e gregos. Campinas: H. Cyrino. 1986</p>
<p>- Fundamentos de Análise</p> <p>- Fundamentos de Matemática Elementar</p> <p>- Matemática Aplicada</p>	<p>1 - Interseção de gráficos: ponto de equilíbrio. GUIDORIZZI, H.L. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC. 2002. HUGHES-HALLETT, D. et al. Cálculo e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2002.</p> <p>2 - Razões trigonométricas na circunferência: seno e cosseno. IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar. Volume 3. São Paulo: Atual Editora. 1993. KENNEDY, E.S. Tópicos de história da matemática para uso em sala de aula: trigonometria. São Paulo: Atual Editora. 1992</p> <p>3 - Seqüências de números reais: seqüências limitadas, seqüências monótonas. ÁVILA, G. Análise matemática para licenciatura. São Paulo: Edgard Blücher. 2ª. Edição. 2005. LIMA, E.L. Análise real. Vol. 1. Rio de Janeiro: IMPA. 1993</p>
<p>- Estatística Aplicada</p> <p>- Probabilidade e Estatística</p>	<p>1 - Medidas de posição e de dispersão. COSTA NETO, P. L. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher. 2003. CRESPO, A.A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva. 2001</p> <p>2 - Probabilidade condicional. JAMES, B. Probabilidade: um curso de nível intermediário. Rio de Janeiro: SBM. 1996. MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC. 1994.</p> <p>3 - Testes de aderência. COSTA NETO, P. L. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher. 2003. MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC. 1994</p>

<p>- Matemática Financeira</p>	<p>1 - Equivalência de fluxos de caixa. HAZZAN, S. – POMPEU, J. N., Matemática Financeira. 6ª. Ed. São Paulo: Atual Editora. 2004. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7a. Ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2003</p> <p>2 - Juro composto. HAZZAN, S. – POMPEU, J. N., Matemática Financeira. 6ª. Ed. São Paulo: Atual Editora. 2004. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7a. Ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2003</p> <p>3 - Taxas de juro. HAZZAN, S. – POMPEU, J. N., Matemática Financeira. 6ª. Ed. São Paulo: Atual Editora. 2004. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7a. Ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2003</p>
<p>- Física Geral</p> <p>- Conceitos Matemáticos Fundamentais e Estatística</p>	<p>1 - Calorimetria. BONJORNIO, R., J. R., V., Física Fundamental. São Paulo: Editora F.T.D.. 1999. FERRARO, N. G., Física Básica. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1998.</p> <p>2 - Função exponencial. HUGHES-HALLETT, D. et al. Tradução de GOMIDE, E. F. Cálculo e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2002. IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar. Volume 2. São Paulo: Atual Editora. 2004.</p> <p>3 - Hidrostática. BONJORNIO, R., J. R., V., Física Fundamental. São Paulo: Editora F.T.D.. 1999. FERRARO, N. G., Física Básica. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1998.</p>
<p>- Metodologia de Ensino da Matemática</p> <p>- Prática de Ensino</p>	<p>1 - Educação, currículo e avaliação. D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1986. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF. 1998.</p> <p>2 - Formulação e classificação de objetivos de ensino. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF. 1998 NETO, E.R. Didática da matemática. São Paulo: Ática. 1998.</p> <p>3 - Os objetivos da resolução de problemas. DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática. 2000. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF. 1998</p>
<p>- Introdução à Informática</p> <p>- Informática Aplicada ao Ensino</p>	<p>1 - Computadores nos negócios. CORNACHIONE, E.J. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas. 2001. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books. 1996</p> <p>2 - Conceitos básicos de sistema. MEIRELLES, F.S. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª. Edição. São Paulo: Makron Books. 1994. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books. 1996.</p> <p>3 - Planilhas Eletrônicas. MEIRELLES, F.S. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª. Edição. São Paulo: Makron Books. 1994. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books. 1999</p>

CURSO DE PEDAGOGIA E NORMAL SUPERIOR

Disciplinas	Pontos e Referências
- Metodologia do Ensino Fundamental	1 - A avaliação na Educação Infantil.

<p>- Metodologia do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental</p> <p>- Fundamentos do Ensino de História e Geografia do Ensino Fundamental</p>	<p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1995.</p> <p>2 - O ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais.</p> <p>OLIVEIRA, João Batista Araújo e CLIFTON, Chadwick. Aprender e Ensinar. São Paulo: Globo, 2001.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância. Salto para o futuro: Ensino Fundamental. SEED, 1999.</p> <p>3 - O ensino e aprendizagem de História e Geografia nas séries iniciais.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, Parâmetros curriculares de História e Geografia. Brasília MEC/SEF, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, João Batista Araújo e CLIFTON, Chadwick. Aprender e Ensinar. São Paulo: Globo, 2001.</p>
<p>- Prática de Ensino Fundamental</p> <p>- Prática de Ensino Infantil e Fundamental</p>	<p>1 - A atividade docente: o professor e a aula como processo de aprendizagem.</p> <p>ZÓBOLI, Graziela Bernardi. Práticas de Ensino: Subsídios para a Atividade Docente. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, João Batista Araújo e CLIFTON, Chadwick. Aprender e Ensinar. São Paulo: Globo, 2001.</p> <p>2 - A brincadeira e o desenvolvimento da imaginação e da criatividade.</p> <p>BROUGÈRE, Giles. Jogo e educação. Porto alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>3 - Fundamentação teórica sobre a aula: condições necessárias e suficientes para se dar uma boa aula.</p> <p>OLIVEIRA, João Batista Araújo e CLIFTON, Chadwick. Aprender e Ensinar. São Paulo: Globo, 2001.</p> <p>BORDENAVE, Juan Díaz e PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.</p>

CURSO DE ODONTOLOGIA

Disciplinas	Pontos e Referências
<p>- Materiais Odontológicos I e II</p>	<p>1 - Gesso.</p> <p>ANUSAVICE, KENNETH, J. Materiais Dentários, Décima Edição, Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN S.A., 1998.</p> <p>CRAIG ROBERT, G.; O'BRIEN WILLIAN, J.; POWERS JOHN, M., Materiais Dentários: Propriedade e Manipulação, Terceira Edição, Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN S.A., 1988.</p> <p>2 - Amálgama.</p> <p>ANUSAVICE, KENNETH, J. Materiais Dentários, Décima Edição, Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN S.A., 1998.</p> <p>O'BRIEN, W.J.; RYGE, G. Materiais Dentários. Rio de Janeiro, Interamericana, 1981.</p> <p>3 - Resina Composta.</p> <p>ANUSAVICE, KENNETH, J. Materiais Dentários, Décima Edição, Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN S.A., 1998.</p> <p>PHILLIPS, R. W. Skinner: materiais dentários. 9ed., Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 1993.</p>
<p>- Anatomia Humana</p> <p>- Anatomia e Escultura Dental</p> <p>- Anestesiologia</p>	<p>1 - Nervo Trigêmeo: Ramos maxilar e mandibular.</p> <p>MADEIRA, M.C. Anatomia da Face. 2ª ed., São Paulo: Sarvier, 1998.</p> <p>SICHER, L. A.; DUBRULL, Anatomia Oral. 8ª ed., São Paulo: Artes médicas, 1991.</p> <p>2 - Escultura dental: 1º Molar Superior.</p> <p>MADEIRA, M.C. Anatomia do dente. 3.ed., São Paulo, Editora</p>

	<p>Sarvier, 2004.</p> <p>DELLA SERRA, O. Anatomia Dental. 3. ed., São Paulo: Sarvier,</p> <p>3 - Técnicas Anestésicas dos Nervos Alveolar Inferior, Lingual e Bucal.</p> <p>MALAMED, S.F. Manual de anestesia local. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 2001.</p> <p>LIMA, J.R.S. Atlas colorido de anestesia local em odontologia: Fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 1996.</p>
- Histologia	<p>1 - Epitélios Glandulares: Glândulas.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro : Guanabara KOOGAN, 2004.</p> <p>BAILEY, F.R. Histologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.</p> <p>2 - Desenvolvimento da Face.</p> <p>MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2000.</p> <p>BHASKAR S.N. Histologia e Embriologia Oral de Orban. 10ª ed. São Paulo, Artes Médicas, 1989.</p> <p>3 - Odontogênese/Germes Dentários.</p> <p>BHASKAR, S.N. Histologia e Embriologia Oral de Orban. 10ª ed. São Paulo, Artes Médicas, 1989.</p> <p>AVERY, J.K. Fundamentos de Histologia e Embriologia Bucal: Uma Abordagem Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2001.</p>
- Estomatologia I e II	<p>1 - Lesões Fundamentais: Fundamentos e Manifestações Clínicas.</p> <p>CASTRO, A.L.- Estomatologia. 3ª ed., São Paulo; Livraria Santos Ed., 2000.</p> <p>NEVILLE, B.D. et al.- Patologia oral e maxilofacial. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 2004.</p> <p>2 - Semiologia das Lesões Brancas da Boca: Leucoplasias.</p> <p>NEVILLE, B.D. et al. Patologia oral e maxilofacial. 2ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 2004.</p> <p>REGEZI J. A.; SCIUBBA, J.J. – Patologia Bucal –Correlações clinicopatológicas. Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 1991.</p> <p>3 - Semiologia das Lesões Ósseas da Boca: Cistos.</p> <p>NEVILLE, B.D. et al. Patologia oral e maxilofacial. 2ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 2004.</p> <p>SHAFFER, B.S. et al. Patologia Bucal. Rio de Janeiro, Guanabara KOOGAN, 1987.</p>
- Patologia	<p>1 - Inflamação.</p> <p>BRASILEIRO FILHO, G. BOGLIOLO. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1998.</p> <p>ROBBINS, S. Patologia Estrutural e Funcional. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1999.</p> <p>2 - Cisto Dentígero.</p> <p>NEVILLE, B.W. et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2004.</p> <p>REGEZI, J.A. Patologia Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1996.</p> <p>3 - Tumores odontogênicos.</p> <p>SHAFFER, B.S. et al. Patologia Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1987.</p> <p>NEVILLE, B.W., et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2004.</p>
<p>- Próteses Total I e II</p> <p>- Prótese Fixa</p> <p>- Prótese</p> <p>- Removível e Oclusão</p>	<p>1 - Moldagem em Prótese Total (Conceitos, Materiais de Moldagem, Moldagens Anatômica e Funcional).</p> <p>TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fundamentos de Prótese Total. 4ª ed. São Paulo: Quintessence, 1998.</p> <p>CUNHA, V. P. P.; MARCHINI, L. Prótese Total: Procedimentos clínicos e laboratoriais. Curitiba: Maio, 2002.</p> <p>2 - Preparo de Dentes Posteriores: Preparo para Coroa Metalo-Cerâmica.</p>

	<p>PEGORARO, L.F. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2002.</p> <p>SHILLINBURG, H.T. Fundamentos de Prótese Fixa. 3ª ed. São Paulo: Quintessence, 1998.</p> <p>3 - Próteses Parciais Removíveis: Grampos e retentores extra coronários.</p> <p>FIORI, S.R.; LOURENÇO, A.R. Prótese parcial removível: fundamentos bioprotéticos. São Paulo, Pancast, 1993.</p> <p>TODESCAN, R; SILVA, E.E.B.; SILVA, O. J. Atlas de prótese parcial removível. São Paulo: Editora Santos, 2001.</p>
- Radiologia Odontológica	<p>1 - Técnicas Periapicais (Bissetriz e Paralelismo).</p> <p>FREITAS, A.; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 4º. ed. São Paulo, Artes Médicas, 1998.</p> <p>ALVARES, L.C., TAVANO, O. Curso de radiologia em odontologia. 4ª ed. São Paulo, Editora Santos, 2000.</p> <p>2 - Anatomia Radiográfica (Mandíbula).</p> <p>FREITAS, A.; ROSA, J.E., SOUZA, I.F.R.</p> <p>MADEIRA, M.C. Anatomia da face. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 1998.</p> <p>3 - Técnica Interproximal ou Bite-Wing.</p> <p>FREITAS, A, ROSA, J.E, SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 4º. ed., São Paulo: Artes Médicas, 1998.</p> <p>ALVARES, L.C., TAVANO,O. Curso de radiologia em odontologia, 4ª edição, Editora Santos, 2000</p>
- Cirurgia Oral	<p>1 - Cirurgias de dentes inclusos.</p> <p>GRAZIANI, M. Cirurgia Buco-maxilo-facial , 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1995.</p> <p>ZANINI, S.A.Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Revinter, 1990.</p> <p>2 - Técnicas cirúrgicas utilizadas nas exodontias de dentes posteriores.</p> <p>PETERSON et al. Cirurgia oral maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2000.</p> <p>GRAZIANI, M.Cirurgia Buço-maxilo-facial , 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1995.</p> <p>3 - Assepsia e Controle de Infecção em Cirurgia.</p> <p>PETERSON et al. Cirurgia oral maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN. 2000.</p> <p>GUANDALINI, S.L.et al. Biossegurança em Odontologia. 2ª ed. Curitiba: Odontex, 1999.</p>
- Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Facial	
- Endodontia	<p>1 - Instrumentação dos Canais Radiculares.</p> <p>ESTRELA, C.; FIGUEREDO, J.A.P. Endodontia. Princípios Biológicos e mecânicos. São Paulo: Artes Médicas, 2001.</p> <p>ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes Médicas, 2004.</p> <p>2 - Materiais Obturadores dos Canais Radiculares.</p> <p>LOPES, H.P.; SIQUEIRA, J.R., J.F. Endodontia. Biologia e técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.</p> <p>SOARES, I.J. Endodontia: Técnicas e Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>3 - Técnicas de Obtenção Endodôntica.</p> <p>ESTRELA,C.; FIGUEREDO,J.A.P. Endodontia. Princípios Biológicos e Mecânicos. São Paulo: Artes Médicas, 2001.</p> <p>SOARES, I.J. Endodontia: Técnicas e Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>
- Dentística Operatória	<p>1 - Restaurações de resinas compostas de dentes anteriores (Classes III, IV e V).</p> <p>MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Editora Santos, 2002.</p> <p>CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística – Saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2002</p>
- Dentística Restauradora	<p>2 - Restaurações em amálgama para cavidades extensas: uso</p>

	<p>de pinos intradentinários, amalgapin e canaletapin. BARATIERE, L.N. et al. Procedimentos preventivos e restauradores. São Paulo: Editora Santos, 1992. MEZZOMO, E. Reabilitação Oral para o clínico. 3ed. São Paulo: Santos, 1999.</p> <p>3 - Clareamento dental: técnica de clareamento para dentes despolpados. CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística - Saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2002. BARATIERE, L.N. Odontologia Restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2001.</p>
- Periodontia	<p>1 - Distância Biológica: parâmetros clínicos de normalidade. LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N.P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN S. A., 1999. CARRANZA Jr., F.A., NEWMAN, M.G. Periodontia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1997.</p> <p>2 - Cirurgia de eliminação de bolsa: gengivectomia e gengivoplastia. LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N.P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN S. A., 1999. CARRANZA Jr., F.A., NEWMAN, M.G. Periodontia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1997.</p> <p>3 - Controle mecânico no tratamento da Doença Periodontal (Terapia Periodontal Básica). GENCO, R.J. COHEN, D.W.; GOLDMAN, H.M. Periodontia Contemporânea. 3ªed. São Paulo: Santos, 1999. MEZZOMO, E. Reabilitação Oral para o clínico. 3 ed. São Paulo: Santos, 1999</p>
- Ortodontia	<p>1 - Crescimento e desenvolvimento crânio-facial e dos arcos dentários. MOYERS, R.E. - Ortodontia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1991. PROFFIT, W.R. - Ortodontia contemporânea. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2002.</p> <p>2 - Etiologia das más oclusões - fatores pré e pós natais. PROFFIT, W.R. - Ortodontia contemporânea. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2002. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. 7º ed. São Paulo: Santos, 2003.</p> <p>3 - Hábitos em ortodontia. FERREIRA, F.V. - Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2002. CARDOSO, R.J.A.; GONÇALVES, E.A.N. Ortodontia - Ortopedia Funcional dos maxilares. São Paulo: Artes médicas, 2002.</p>
- Clínica Integrada	<p>1 - Procedimentos periodontais básicos. CARRANZA Jr, F.A, NEWMAN, M.G. Periodontia Clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 1997. GENCO, R.J.; COHEN, D.W.; GOLDMAN, H.M. Periodontia Contemporânea. 3ªed. São Paulo: Santos, 1999.</p> <p>2 - Noções de Planejamento: Exames clínicos, radiográficos e modelos de estudo. PEGORARO, L.F. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2002. SHILLINBURG, H.T. Fundamentos de Prótese Fixa. 3ª ed. São Paulo: Quintessence, 1998.</p> <p>3 - Dentística: Materiais restauradores utilizados em dentes posteriores. ANUSAVICE, KENNETH J. Materiais Dentários, 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN S.A., 1998.</p>

	FRAGA, R.C.; FRAGA, L.R.L. Dentística. Bases biológicas e aspectos clínicos. 2 ^a ed. São Paulo: Medsi, 2001.
- Pediatria - Clínicas Pediátricas	1 - Controle psicológico do paciente e controle da dor em odontopediatria. McDonald, R. E. Odontopediatria. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2001. Toledo, A.O. Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica. Editorial Premier. 2 ed. 1996. 2 - Dentística em Odontopediatria. Guedes-Pinto, A. C. Odontopediatria. 7º ed. São Paulo: Santos, 2003. McDonald, R. E. Odontopediatria 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2001. 3 - Cirurgia em Odontopediatria. Guedes-Pinto, A. C. Odontopediatria 7º ed., São Paulo: Santos, 2003. Guedes-Pinto, A. C. Issao, M. Manual de Odontopediatria. 10 ed. São Paulo: Pancast, 1999.
- Odontologia Legal	1 - A perícia em Odontologia Legal. SILVA, M. Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. VANRELL, J. P. Odontologia Legal & Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2002. 2 - Documentação Odontológica. SILVA, M. Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. VANRELL, J. P. Odontologia Legal & Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara KOOGAN, 2002. 3 - Ética Odontológica. SILVA, M. Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. CODIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA. Resolução do CFO n: 179 de 19-12-1991. Edipro: Edições Profissionais LTDA.
- Estágio Extra-muros - Urgência em Odontologia	1 - Selamento de cicatrículas e fissuras: técnicas de selamento invasivo e não invasivo. MONDELLI, J. et al. Dentística – Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2002. BARATIERE, L.N. et al. Dentística procedimentos preventivos e restauradores. São Paulo: Santos, 1992. 2 - Cárie Dental: Diagnóstico. ABOPREV: PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997 . CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística – Saúde e estética. São Paulo: Artmed, 2002. 3 - Emergência endodôntica: Abscesso dento-Alveolar Agudo ou Abscesso Perirradicular Agudo. SIQUEIRA JÚNIOR, J.F. Tratamento das Infecções Endodônticas. Rio de Janeiro: Médsi, 1997. LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia. Biologia e técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.
- Odontologia Social - Preventiva I, II, III e IV	1 - Níveis de Prevenção e Aplicação. CHAVES, M.M. Odontologia Social. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Artes Médicas, 1986. PINTO G.V. Saúde Bucal Coletiva. 4 ed. São Paulo: Santos. 2000. 2 - Levantamento Epidemiológico da Cárie. CHAVES, M.M. Odontologia Social. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Artes Médicas, 1986. PINTO G.V. Saúde Bucal Coletiva. 4 ed. São Paulo: Santos. 2000 3 - Políticas de Saúde. ABOPREV: PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1ª edição, Editora Artes Médicas, São Paulo, 1997.

	ROWQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde, 6 ed. Rio de Janeiro. Medsi, 2003.
--	----------------------------------------------------------------------------

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Disciplinas	Pontos e Referências
- Classes e Movimentos Sociais	<p>1 - Classes Sociais: conceituação. RIDENTI, Marcelo. <i>Classes Sociais e Representação</i>. São Paulo, Cortez, 2001. IANNI, Otávio (org.). Marx. Sociologia. 8º ed. São Paulo, Ática, 1996 (Col. Grandes Cientistas Sociais, vol. 10).</p> <p>2 - Novos Movimentos Sociais no Brasil. GOHN, Maria da Glória. Os Sem-Terra, ONGs e Cidadania. 2º ed. São Paulo, Cortez, 2000. SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena – Experiência, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970 – 1980). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.</p> <p>3 - A Educação Popular com Estratégia Profissional do Assistente Social: contextualização histórica e perspectivas. SILVA, M. Ozanira da Silva e. <i>O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura</i>. São Paulo, Cortez, 2002. <i>ASSOCIAÇÃO Brasileira de Ensino de Serviço Social. Educação Popular. São Paulo, Cortez, 1988(Cadernos Abess nº2)</i></p>
- Fundamentos Filosóficos do Serviço Social I e II - Ética Profissional I e II	<p>1 - Ética: definição, objeto e sua relação com a filosofia. VALLS, Álvaro L. M. <i>O que é ética</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986 (coleção primeiros passos). VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. <i>Ética</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>2 - Fundamentos Ontológicos da Ética em Serviço Social. BARROCO, Maria Lúcia. Ética e Sociedade. Caderno I. <i>Curso Ética e Movimento</i>. Comissão de ética e direitos humanos/CFESS, Brasília, CFESS, 2000. BARROCO, Maria Lúcia Silva. <i>Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>3 - Fundamentos Filosóficos da Ética Profissional Tradicional. BARROCO, Maria Lúcia. Ética e Sociedade. Caderno I. <i>Curso Ética e Movimento</i>. Comissão de ética e direitos humanos/CFESS, Brasília, CFESS, 2000. BARROCO, Maria Lúcia Silva. <i>Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos</i>. São Paulo: Cortez, 2001</p>
- Formação Sócio-Histórica do Brasil	<p>1 - A construção do sistema colonial brasileiro. FAUSTO, Bóris. <i>História concisa do Brasil</i>. São Paulo, Edusp, 2002. MELLO, J. M. C. & NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: SCHWARTZ, L. M. (org). <i>História da vida privada no Brasil</i>. Vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p> <p>2 - A formação da burguesia no Brasil Republicano. JUNIOR, Caio Prado. <i>História Econômica do Brasil</i>. 43º ed. São Paulo, Brasiliense, 1998. FAUSTO, Bóris. <i>História concisa do Brasil</i>. São Paulo, Edusp, 2002.</p> <p>3 - A Revolução de 1930: Vargas, o processo de industrialização e os novos personagens sociais. VIEIRA, Evaldo. <i>Estado e miséria social no Brasil: de Getúlio a Geisel</i>. São Paulo: Cortez, 1985. FAUSTO, Bóris. <i>História concisa do Brasil</i>. São Paulo, Edusp, 2002.</p>
- Gestão Social I e II	<p>1 - Um panorama teórico das correntes administrativas. CARAVANTES, Geraldo R. <i>Administração: teorias e processos</i>. São Paulo: Parson Prentice Hall, 2005.</p>

	<p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução a Teoria Geral da Administração</i>. 6ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>2 - Projetos Sociais e Participação Popular.</p> <p>GOHN, M. G. <i>Conselhos Gestores e Participação Sócio-Política</i>. São Paulo, Cortez, 2001 (Col. Questões de nossa época, nº 84).</p> <p>NOGUEIRA, M. A. . <i>Um estado para a sociedade civil – temas éticos e políticos da gestão democrática</i>. 2º ed. São Paulo, Cortez, 2005.</p> <p>3 - Gestão orçamentária e captação de recursos.</p> <p>KHAIR, Amir Antônio. <i>Gestão fiscal Responsável</i>. Simples Municipal: Guia de orientação para as prefeituras. Brasília, BNDS, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, 2001.</p> <p>Brookson, Stephen. <i>Como elaborar orçamentos</i>. São Paulo, Publifolha, 2000.</p>
- Trabalho e Questão Social	<p>1 - Trabalho como fonte de produção e reprodução social.</p> <p>LESSA, Sérgio. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In <i>Capacitação em Serviço Social e Política Social</i>. Módulo 2. Brasília, UNB, CFESS, ABEPSS-CEAD/NED, 2000.</p> <p>MARX, K. A maquinaria e a indústria moderna. In: <i>O Capital</i>. Vol. 1, 5ª edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.</p> <p>2 - Introdução ao Fordismo e Taylorismo.</p> <p>DE DECCA, E. <i>O nascimento das fábricas</i>. São Paulo, brasiliense, 1982.</p> <p>ANTUNES, R. <i>Adeus ao trabalho</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>3 - Questão Social: conceituação e emergência como fenômeno no Brasil.</p> <p>ASSOCIAÇÃO Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. <i>Revista Temporalis</i>. Ano 2, nº 3, Brasília, Graflina, 2001.</p> <p>PASTORINI, Alejandra. <i>A categoria “Questão Social” em debate</i>. São Paulo, Cortez, 2004 (Col. Questões da nossa época, nº 109)</p>
- Fundamentos Históricos e Teórico - Metodológicos do Serviço Social I, II, III e IV	<p>1 - Emergência e Institucionalização do Serviço Social no Brasil.</p> <p>NETTO, José Paulo. <i>Capitalismo Monopolista e Serviço Social</i>. São Paulo, Cortez, 1992.</p> <p>IAMAMOTO, M. V. e CARVALHO, R. <i>Relações Sociais e Serviço Social no Brasil</i>. 9ª ed. São Paulo, Cortez, 1993.</p> <p>2 - As tendências teórico-metodológicas presentes no Movimento de Reconceituação Brasileiro.</p> <p>NETTO, J. P. <i>Ditadura e Serviço Social – uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64</i>.</p> <p>IAMAMOTO, M. V. <i>Renovação e Conservadorismo no Serviço Social – ensaios críticos</i>. São Paulo, Cortez, 1992.</p> <p>3 - Serviço Social Crítico e o pensamento marxista humanista.</p> <p>FREDERICO, Celso. <i>O jovem Marx – as origens da ontologia do ser social</i>. São Paulo, Cortez, 1995.</p> <p>PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. In: <i>Capacitação em Serviço Social e Política Social</i>. Módulo 04. Brasília, UNB, CFESS, ABEPSS-CEAD/NED, 2000.</p>

<p>- Projeto e Investigação da Prática Profissional I, II e III</p>	<p>1 - A elaboração do plano de estágio. BURIOLLA, Marta A. Feisten. <i>O estágio supervisionado</i>. São Paulo: Cortez, 1995. REZENDE, Ilma. Recomendações para elaboração de Projeto de Intervenção. In: <i>Capacitação em Serviço Social e Política Social</i>. Mod. 05. Brasília, UNB, CFESS, ABEPSS-CEAD/NED, 2000.</p> <p>2 - O papel do supervisor de estágio em Serviço Social: a contribuição do assistente social no processo de formação profissional. BURIOLLA, Marta A. Feisten. <i>O estágio supervisionado</i>. São Paulo: Cortez, 1995. BURIOLLA, Marta A. Feisten. <i>Supervisão em Serviço Social – o supervisor, sua relação e seus papéis</i>. São Paulo, Cortez, 1996.</p> <p>3 - A entrevista como instrumento metodológico do serviço social. CFESS, Conselho Federal de Serviço Social (org.). <i>O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos</i>. 4º ed. São Paulo, Cortez, 2005 VIEIRA, B. Ottoni. <i>Serviço Social – processos e técnicas</i>. 6º ed. Rio de Janeiro, Agir, 1988.</p>
<p>- Política Social I e II</p>	<p>1 - Sistema de Proteção Social no Brasil: panorama histórico. VIEIRA, Evaldo. <i>Estado e Miséria Social no Brasil: de Getúlio a Geisel</i>. São Paulo, Cortez, 1983. MOTA, Ana Elizabete. <i>Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social no Brasil nos anos 80 e 90</i>. São Paulo, Cortez, 2000.</p> <p>2 - Estado e Sociedade Civil: concepção teórica em Gramsci. LIMA, M. H. A. <i>Serviço Social e Sociedade Brasileira</i>. 3º ed. São Paulo, Cortez, 1987. SIMIONATO, I. <i>Gramsci – sua teoria, incidência no Brasil e influência no serviço social</i>. 3º ed. São Paulo, Cortez, 2004.</p> <p>3 - Estado Democrático, Políticas Sociais e Direitos Sociais: introdução ao tema. SPOSATI, A. e outros. <i>Os direitos (dos desassistidos sociais)</i>. 3º ed. São Paulo, Cortez, 1999. VIEIRA, E. <i>Os direitos e a política social</i>. São Paulo, Cortez, 2004.</p>
<p>- Iniciação Científica e Pesquisa Social I e II</p>	<p>1 - A escolha e delimitação do problema na pesquisa social. GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 3ª.ed. São Paulo: Atlas. 1991. ECO, Umberto. <i>Como se Faz uma tese</i>. 14º ed. São Paulo, Perspectiva, 1998.</p> <p>2 - Metodologias Qualitativas na Pesquisa Social. TRIVIÑOS, Augusto N. S. <i>Introdução à pesquisa em ciências sociais - a pesquisa qualitativa em educação</i>. São Paulo, Atlas, 1990. HAGUETTE, T. M. F. <i>Metodologias Qualitativas na Sociologia</i>. 6º ed. Petrópolis, 1999.</p> <p>3 - Cientificidade e Pesquisa Social. DEMO, P. <i>Metodologia Científica em Ciências Sociais</i>. 3º ed. São Paulo, Editora Atlas, 1995. MINAYO, M. C. de Souza (org.). <i>Pesquisa Social – teoria, método e criatividade</i>. 21º ed. Petrópolis, 2002.</p>

CURSO DE TURISMO

Disciplinas	Pontos e Referências
-------------	----------------------

<p>- Geografia do Brasil I</p> <p>- Geografia do Brasil II</p> <p>- Geografia do Mundo Contemporâneo</p> <p>Meio Ambiente e Patrimônio Natural</p>	<p>1 - A influência climática na atividade turística. AB'SABER, Aziz N. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. DIAS, Reinaldo. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>2 - Turismo, modernidade e globalização. ANSARAH, Marília G. R. Turismo: segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 1999. BENKO, George. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>3 - Espaço, lugar e paisagem na atividade turística. SANTOS, Milton; SILVEIRA, M. L. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. YÁZIGI, Eduardo et all. Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1996.</p>
<p>- Planejamento, Projetos e Organização do Turismo I</p> <p>- Planejamento, Projetos e Organização do Turismo II</p> <p>- Ética Profissional</p>	<p>1 - Planejamento e Política do Turismo no Brasil. BARRETO, Margarita. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 2001. PETROCCHI, Mário. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>2 - Conceitos e importância do planejamento turístico. BARRETO, Margarita. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 2001. BOULLON, Roberto. Planejamento do espaço turístico. Bauru-SP: EDUSC, 2002.</p> <p>3 - Papéis do Estado e da iniciativa privada no planejamento turístico. MARQUES, Maria Ângela. Planejamento Turístico Municipal com suporte em sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000. PETROCCHI, Mário. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2001.</p>
<p>- Teoria Geral do Turismo</p> <p>- Organização de Eventos</p>	<p>1 - Planejamento e Política do Turismo no Brasil. BARRETO, Margarita. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 2001. PETROCCHI, Mário. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>2 - Conceitos e importância do planejamento turístico. BARRETO, Margarita. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 2001. BOULLON, Roberto. Planejamento do espaço turístico. Bauru-SP: EDUSC, 2002.</p> <p>3 - Papéis do Estado e da iniciativa privada no planejamento turístico. MARQUES, Maria Ângela. Planejamento Turístico Municipal com suporte em sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000. PETROCCHI, Mário. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2001.</p>
<p>- Agência de Viagens I</p> <p>- Agência de Viagens II</p> <p>- Meios de Transporte</p>	<p>1 - Tendências e perspectivas das Agências de Viagens e Operadoras no Brasil. DANTAS, José Carlos de Souza. Qualidade do Atendimento nas agências de viagens. São Paulo: Roca, 2002. PETROCCHI, Mário & BONA, André. Agências de turismo. Planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>2 - Agência de viagens e transportes: uma questão de logística e planejamento. DE LA TORRE, Francisco. Agências de viagens e transportes. São paulo; Roca, 2003. DORTA, Lurdes Oliveira <i>et alli</i>. Técnicas operacionais de agências de viagens. Governo do Estado de São Paulo: CEETEPS, 1999.</p> <p>3 - Tipos de transportes no Brasil: em busca de uma eficácia.</p>

	<p>PALHARES, Guilherme Lohmann. Transportes Turísticos. 2ª ed. Revisada São Paulo: Aleph, 2003.</p> <p>PAOLILLO, André Milton; REJOWISKI, Mirian. Transportes. Coleção ABC do Turismo. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2003.</p>
<p>- Administração Turística</p> <p>- Marketing Turístico e Gestão Ambiental</p>	<p>1 - Administração de Recursos Humanos na Atividade Turística.</p> <p>BECERRA, M. Fundamentos de Administração no Turismo. Rio de Janeiro: IBPI, 2000.</p> <p>KWASNICKA, E. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>2 - Novas Tendências da administração e marketing no século XXI.</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing de Turismo. Cobra: São Paulo, 2001.</p> <p>DIAS, Reinaldo & CASSAR, Maurício. Fundamentos de marketing Turístico. Prentice hall: São Paulo, 2005.</p> <p>3 - O comportamento de compra do Turismo: uma estratégia de marketing.</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing de Turismo. Cobra: São Paulo, 2001.</p> <p>DIAS, Reinaldo & CASSAR, Maurício. Fundamentos de marketing Turístico. Prentice hall: São Paulo, 2005.</p>
<p>- Alimentos e Bebidas</p> <p>- Hotelaria</p>	<p>1 - A gastronomia inserida no contexto do turismo.</p> <p>DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e Bebidas. Caxias do Sul: EDUCS, 2º ed., 2001.</p> <p>SCHLUTER, Regina G. Gastronomia e Turismo. 2º ed. São Paulo: Aleph, 2003.</p> <p>2 - Administração operacional, controle e gestão de um Meio de Hospedagem.</p> <p>ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson. Hotel: planejamento e projeto. São Paulo: SENAC, 2000.</p> <p>DUARTE, Vladoir Vieira. Administração de Sistemas Hoteleiros: conceitos básicos. São Paulo: SENAC, 1996.</p> <p>3 - Estrutura física e organizacional da hotelaria moderna: uma inter-relação com a gastronomia.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. Caxias do Sul: Educ, 2001.</p> <p>LOCKWOOD, A; MEDLIK, S (orgs.). Turismo e hospitalidade no século XXI. Barueri: Manole, 2003.</p>
<p>- Turismo e Lazer</p>	<p>1 - Planejamento e organização das atividades de lazer e recreação.</p> <p>ANDRADE, José V. Gestão em turismo e lazer. São Paulo: Autêntica, 2001.</p> <p>TUPÃ, Gomes C. Org. Turismo e lazer. São Paulo: Eicom, 1996.</p> <p>2 - A importância das atividades físicas como base do turismo e lazer direcionado.</p> <p>GUERRA, Marlene. Recreação e lazer. Porto Alegre: Sagra 1988.</p> <p>SANTINI, R. C. G. Dimensões do lazer e da recreação, questões espaciais, sociais e psicológicas. São Paulo: Angelotti, 1993.</p> <p>3 - Atividades recreativas como instrumento de aproximação e socialização.</p> <p>GUERRA, Marlene. Recreação e lazer. Porto Alegre: Sagra 1988.</p> <p>SANTINI, R. C. G. Dimensões do lazer e da recreação, questões espaciais, sociais e psicológicas. São Paulo: Angelotti, 1993.</p>
<p>- Patrimônio Histórico e Cultural</p> <p>- História do Brasil</p> <p>- História da Arte e da Cultura</p> <p>- Música e Arte na Educação Infantil</p> <p>- Fundamentos do Ensino de Artes nas séries Iniciais do Ensino Fundamental</p>	<p>1 - Patrimônio Histórico e cultura no Brasil.</p> <p>CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio Histórico e Cultural. São Paulo: ALEPH, 2002.</p> <p>COELHO, Teixeira. O que é Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1989.</p> <p>2 - Bases ideológicas da estruturação política do Estado Brasileiro.</p> <p>DOSSE, François. A História em Migalhas. São Paulo: Ensaio, 1994.</p>

	<p>PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Evolução Política do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 1972.</p> <p>3 - As transformações do final do século XIX no Brasil e o advento da República.</p> <p>DOBB, Maurice. <i>A evolução do Capitalismo</i>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i>. São Paulo: 1961.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DISCIPLINAS COMUNS

Disciplinas	Pontos e Referências
- Metodologia da Pesquisa Científica	<p>1 - As formas de conhecimento: filosófico, religioso, empírico e científico.</p> <p>DEMO, P. <i>Metodologia Científica em Ciências Sociais</i>. 3ª.ed. São Paulo, Editora Atlas: 1995.</p> <p>LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. 3ª ed. São Paulo, Atlas: 1992.</p> <p>2 - Projeto de Pesquisa: primeiros passos.</p> <p>GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 3ª.ed. São Paulo, Atlas: 1991.</p> <p>LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. 3ª ed. São Paulo, Atlas: 1992.</p> <p>3 - O processo de leitura crítica: preliminar, compreensiva, analítica, síntese.</p> <p>LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. 3ª ed. São Paulo, Atlas: 1992.</p> <p>SEVERINO, ANTONIO Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. Cortez: 2000.</p>
- Psicologia - Psicologia da Educação - Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem e Psicologia Social	<p>1 - Psicologia da aprendizagem: conceitos de aprendizagem em diferentes abordagens.</p> <p>BARROS, Célia Silva Guimarães. <i>Pontos da Psicologia Escolar</i>. São Paulo: Editora Ática, 2002.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia. <i>Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>2 - O desenvolvimento do pensamento e da linguagem.</p> <p>OLIVEIRA, Marta Kohl. <i>Vigotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico</i>. São Paulo: Editora Scipione, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. <i>Educação infantil: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>3 - Psicologia do desenvolvimento.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia. <i>Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>RAPPAPORT, Clara Regina. <i>Psicologia do desenvolvimento: Conceitos fundamentais</i>, volume 1. São Paulo: EPU, 1981.</p>
- Filosofia - Pensamento Filosófico e Ética na Educação - Contexto Histórico-Social em Educação	<p>1 - Formas de Conhecer e a Crítica do Conceito Tradicional de Verdade.</p> <p>BAZARIAN, Jacob. <i>O Problema da Verdade – Teoria do Conhecimento</i>, SP, Ed. Alfa-Ômega. 1985.</p> <p>CHAUÍ, M. <i>Convite à Filosofia</i>. SP, Ed. Moderna, 1994.</p> <p>2 - A filosofia e a ciência.</p> <p>CHAUÍ, M. et al. <i>Primeira Filosofia</i>. SP, Brasiliense, 1986.</p> <p>ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M. H. Pires. <i>Temas de Filosofia</i>. 2º ed. São Paulo, Editora Moderna, 2004.</p> <p>3 - A Moral e a Ética.</p> <p>VASQUEZ, Adolfo Sanches. <i>Ética</i>. RJ, Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M. H. Pires. <i>Filosofando – Introdução a Filosofia</i>. 2º ed. São Paulo, Editora Moderna, 2002.</p>
- Sociologia	<p>1 - Conceitos Fundamentais da Teoria Weberiana.</p> <p>ARON, Raymond. <i>Etapas do Pensamento Sociológico</i>. 4ª Ed., São</p>

<p>- Sociologia da Educação</p> <p>- Antropologia</p>	<p>Paulo, Martins Fontes, 1997.</p> <p>COHN, G. Weber. Sociologia. São Paulo, Ática, 1982 (Col. Grandes Cientistas Sociais).</p> <p>2 - Cultura Popular: introdução ao tema.</p> <p>CHAUÍ, M. Cultura e Democracia. 9º ed. São Paulo, Cortez, 2001.</p> <p>AYALA, m. e AYALA, M. I. N. Cultura Popular no Brasil. 2º ed. São Paulo, Ática, 1995.</p> <p>3 - Teoria Social do Conflito em Marx.</p> <p>IANNI, Otávio (org.). Marx. Sociologia. 8º ed. São Paulo, Ática, 1996 (Col. Grandes Cientistas Sociais, vol. 10).</p> <p>GIDDENS, A. Capitalismo e Moderna Teoria Social. 5º ed. Lisboa, Editorial Presença, 2000.</p>
<p>- Didática</p> <p>- Processo de Ensino e Aprendizagem</p> <p>- Educação de Portadores de Necessidades Especiais</p> <p>- Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos</p>	<p>1 - Avaliação escolar dentro dos modelos pedagógicos para a transformação.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>ESTEBAN, Maria Tereza (organizadora). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>2 - O currículo: Uma forma de integrar idéias e a prática.</p> <p>MOREIRA, A.F.B. e SILVA, T.T. da. Currículo Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.</p> <p>3 - Relação de interdependência entre ensino e aprendizagem: O que é aprender, o que é ensinar.</p> <p>BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: O ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 2001.</p>
<p>- Anatomia</p>	<p>1 - Planos anatômicos e suas interrelações com a estrutura anatômica e respectivas funções no corpo humano.</p> <p>SPENCE, Alexander. Anatomia básica humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.</p> <p>VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>2- Anatomia do Sistema Músculo-Esquelético.</p> <p>SPENCE, Alexander. Anatomia básica humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.</p> <p>VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>3 - Anatomia do Sistema Nervoso.</p> <p>SPENCE, Alexander. Anatomia básica humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.</p> <p>VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.</p>
<p>- Biologia</p> <p>- Histologia</p>	<p>1 - Célula - Considerações Gerais.</p> <p>JUNQUEIRA LC, CARNEIRO J. Biologia celular e molecular 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>MAILLET, Marc. Biologia celular. 8. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2003.</p> <p>2 - Origem e organização do tecido nervoso.</p> <p>DI FIORE MSH. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</p> <p>JUNQUEIRA LC, CARNEIRO J. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>3 - Anomalias Cromossômicas.</p> <p>LIMA, C.P. Genética humana. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1996.</p> <p>THOMPSON/THOMPSON. Genética médica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>
<p>- Economia</p>	<p>1 - Teorias dos Sistemas Econômicos Mundiais.</p> <p>COSTA, Fernando Nogueira da. Economia em 10 lições. São</p>

	<p>Paulo: Pearson, 2000.</p> <p>GALBRAITH, John K.; SALINGER, N. A economia ao alcance de quase todos. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>2 - Microeconomia e teoria de mercado.</p> <p>PINHO, D. B; VASCONCELOS, M. A. S. (orgs) Manual de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>ROSSETTI, José P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>3 - De Smith a Marx: economia política e a crítica à economia política.</p> <p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7.ed. Rio de Janeiro:Campus, 1981.</p> <p>PINHO, D. B; VASCONCELOS, M. A. S. (orgs) Manual de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>
- Fisiologia	<p>1 - Homeostasia. Meio interno. Líquidos cor-porais.</p> <p>GUYTON, A.C; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>HERLIHY, B.; MAEBIUS, N.K. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>2 - Fisiologia do Sistema Nervoso: controle da função motora pelo córtex e pelo tronco cerebral.</p> <p>GUYTON, A.C; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>HERLIHY, B.; MAEBIUS, N.K. Anatomia e fisiologia do corpohumano saudável. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>3 - Fisiologia do Sistema Circulatório; Visão geral da circulação sanguínea.</p> <p>UYTON, A.C; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>HERLIHY, B.; MAEBIUS, N.K. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável. São Paulo: Manole, 2002.</p>
<p>- Fundamentos Legais da Educação Básica</p> <p>- Estrutura da Educação</p> <p>- Princípios e Métodos da Administração Escolar</p>	<p>1 - Administração escolar: Da origem e desenvolvimento aos conceitos e campos de ação.</p> <p>MARTINS, José do Prado. Administração escolar: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>2 - Administração escolar numa perspectiva democrática.</p> <p>HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>BELOTTO, Aneridis Aparecida Monteiro e GONSALVES, Elisa Pereira. Interfaces da Gestão Escolar. Campinas: Editora Alínea, 1999.</p> <p>3 - A Estrutura Didática Proposta pela Lei nº 9394/96.</p> <p>MENEZES, João Gualberto. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1999.</p> <p>SOUZA. P.Nathanael P.de, SILVA, Eirides Brito da, Como entender e aplicar a nova LDB. São Paulo, Pioneira, 2000.</p>
- Bioquímica	<p>1 - Fundamentos de bioquímica: a lógica molecular da vida.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger - princípios de bioquímica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002.</p> <p>UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral - orgânica e biológica. Tradução de: Giglio, J. R.. 2. ed. São Paulo: Manole Ltda, 1992.</p> <p>2 - Enzimas humanas.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger - princípios de bioquímica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002.</p> <p>UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral - orgânica e biológica. Tradução de: Giglio, J. R.. 2. ed. São Paulo: Manole Ltda, 1992.</p>

	<p>3 - Metabolismo de Proteínas. NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger - princípios de bioquímica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002. UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral - orgânica e biológica. Tradução de: Giglio, J. R.. 2. ed. São Paulo: Manole Ltda, 1992.</p>
<p>- Microbiologia - Parasitologia - Imunologia</p>	<p>1 - Fisiologia bacteriana. PELCZAR JR,M.J. Microbiologia:conceitos e aplicações. Makron Books. 5a. ed 1996. TRABULSI. Microbiologia. 3a. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 2 - Biologia da resposta imune: antígeno, anticorpo e complemento. JANEWAY JÚNIOR, C.A.Imunologia. O sistema imunológico na saúde e na doença. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. ROITT, I. Imunologia.5 ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 3 - Controle de infecção. GUANDALINI, S.L. et al. Biossegurança em Odontologia. 2ª ed. Curitiba: Odontex, 1999. CONTROLE DE INFECÇÃO E A PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE AIDS. Manual de Condutas. Ministério da Saúde. Brasília - DF.2000.</p>
- Farmacologia	<p>1 - Vias de Administração de Medicamentos. RANG,H.P. DALE,M.M RITTER, J.M. Farmacologia, 4 ed.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2001. GOODMAN,L.S. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw-Hill,1996. 2 - Princípios de Farmacocinética e Farmacodinâmica: Ações Gerais de Fármacos. RANG,H.P. DALE,M.M RITTER, J.M. Farmacologia, 4 ed. Rio de Janeiro:Guanabara KOOGAN, 2001. GOODMAN,L.S. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw-Hill, 1996. 3 - Antibioticoterapia. TAVARES,W. Manual de Antibióticos e quimioterápicos antiinfeciosos. 2 ed. Atheneu, 2001. REESE, R.E.; BETTS,R.F.; GUMSTOP,B. Manual de Antibióticos. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.</p>
- Patologia	<p>1 - Inflamação. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: patologia geral. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. COTRAN. R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.. Robbins-Patologia estrutural e funcional. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 2 - Etiopatogênese das lesões celulares. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: patologia geral. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. COTRAN. R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.. Robbins-Patologia estrutural e funcional. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 3 - Neoplasias. COTRAN. R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.. Robbins-Patologia estrutural e funcional. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. BECKER, P. F. L. Patologia geral. São Paulo: Sarvier, 1997.</p>

ANEXO II

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	PONTOS
Doutor / Livre Docente (na área específica)	5,0
Doutor / Livre Docente (em outra área)	4,0

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SANTA FÉ DO SUL**

Campus I - Rua Oito, 854 - Centro

Campus II - Av. Mangará, 477 - Jardim Mangará

Santa Fé do Sul – SP – CEP: 15775-000

Fone/Fax: (17)3641-9000/ www.funecsantafe.edu.br - e-mail: informacao@funecsantafe.edu.br

Mestre (na área específica)	4,0
Mestre (em outra área)	3,0
Especialista (na área específica)	3,0
Especialista (em outra área)	2,0
Tempo de Docência	0,5 ponto por ano, até no máximo 2,5 pontos.
Tempo de Administração escolar superior (coordenação, chefia de Departamento, Direção, etc)	0,2 ponto por ano, até no máximo 1,0 ponto.
Experiência Profissional na área – ou aprovação em Concurso Público	0,1 ponto por ano/aprovação, até no máximo 0,5 ponto.
Publicações de Artigos em revistas indexadas (comprovação com cópia da capa e índice)	0,1 ponto por publicação, até no máximo 0,5 ponto.
Artigos em jornal, na área de atuação (cópia do artigo)	0,1 ponto por publicação, até no máximo 0,2 ponto.
Publicação em livros (comprovação com cópia da capa e índice)	0,1 ponto por publicação, até no máximo 0,5 ponto.
Participação em Congressos na área com apresentação de trabalhos	0,1 ponto por participação até no máximo de 0,3 ponto.
Participação em Congressos na área	0,1 ponto por participação até no máximo 0,2 ponto.
Orientações Acadêmicas	
TCC, Projetos de Pesquisa ou Extensão, Monografias.	0,1 ponto por orientação até no máximo 0,5 ponto.
Dissertações e Teses	0,2 ponto por orientação até no máximo de 1,0 ponto.
Participação em Bancas	
TCC e Monografias	0,1 ponto por participação até no máximo de 0,5 ponto.
Dissertações e Teses	0,2 ponto por participação até no máximo de 1,0 ponto.
Participação em comissões (vestibular, bolsas, ética, ensino, pesquisa, T.C.C, C.P.A)	0,1 ponto por participação até no máximo de 0,5 ponto.